

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2023



portosudeste



SUMÁRIO

Sobre o Relatório

pág. 03

1



Carta CEO

pág. 05

2



Sobre a Porto Sudeste

pág. 07

3



Nossa Agenda ESG

pág. 11

4



Governança e Compliance

pág. 16

5



Social

pág. 28

6



Gestão Ambiental

pág. 44

7



Demonstrações Financeiras

pág. 59

8



Visão de Futuro

pág. 62

9



Sumário GRI

pág. 64

10





SOBRE O RELATÓRIO

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3 | 2-4 | 2-5

A sustentabilidade norteia nossos passos e dita nosso Propósito Maior como empresa consciente. E nosso engajamento e evolução com essa pauta são apresentados no nosso segundo Relatório de Sustentabilidade. Nesta versão de 2022, seguimos as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), reforçando nosso compromisso com a transparência e qualidade das informações sobre nossos impactos na economia, meio ambiente e sociedade.

Além de mostrar o que já realizamos até aqui, trazemos o que ainda está por vir. Nossos planos e metas para o futuro. Caminharemos juntos para superar novos desafios ao longo dos próximos anos na gestão de uma empresa mais ética, humana e responsável.

As informações que constam neste documento são referentes ao período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O relatório, assim como a definição da materialidade, passou por aprovação das Diretorias das respectivas áreas que compõem os pilares ESG.

*O relatório não possui verificação externa.

Apresentaremos ao longo do documento nossos resultados de 2022 e ações relacionadas à agenda ESG (Environmental, Social and Governance), pilares da estratégia organizacional da Porto Sudeste, motivadas por nossos valores e presentes na nossa rotina diária de atividades. Nosso Relatório de Sustentabilidade é uma ferramenta de gestão, tanto interna quanto externa, e tem como objetivo manter uma comunicação transparente e contribuir ainda mais com o engajamento de nossos stakeholders.

Dúvidas e sugestões sobre o conteúdo podem ser enviadas para o endereço:
<https://canaldatransparencia.com.br/falacomunidade/>



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10



CARTA DO CEO



CARTA DO CEO JAYME NICOLATO

GRI 2-2

O ano de 2022 marcou a nossa solidificação como um terminal multicarga que não apenas prima pela modernidade e eficiência, mas também é guiado por princípios de responsabilidade socioambiental. Para nós, a adoção de práticas alinhadas aos pilares ESG não é uma mera tendência, mas a base estrutural que orienta nossas decisões comerciais e estratégias de longo prazo.

Confrontamos diversos desafios ao longo do ano, que incluíram desde interrupções na produção de mineradoras, causadas por condições climáticas adversas, até o recrudescimento de medidas de lockdown na China em decorrência da Covid-19. Apesar desses obstáculos, não apenas mantivemos bons resultados no segmento de granéis sólidos, como também iniciamos, com êxito, uma nova vertente de operação: o transbordo de petróleo em condição atracada (Double Banking).

No entanto, nossa visão de sucesso transcende os limites do balanço financeiro. Embora reconheçamos a importância do lucro e do crescimento econômico, nosso compromisso se estende ao desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo. Almejamos ser um vetor de mudança positiva, contribuindo para a construção de um Brasil mais justo e compartilhando a prosperidade com nossa comunidade local.

Neste contexto, nossa aposta é em operações cada vez mais limpas e seguras, sem comprometer a eficiência. A inovação é nossa aliada nessa jornada, permitindo-nos não só identificar, mas também implementar soluções que elevam nossa sustentabilidade, segurança e excelência operacional.

Essa filosofia é corroborada pelos resultados apresentados neste Relatório de Sustentabilidade. As conquistas alcançadas até aqui validam a eficácia do nosso modelo de negócios, que se pauta pelo equilíbrio entre rentabilidade e responsabilidade social e ambiental. Nossa progressão em aspectos vitais da governança e gestão de riscos reafirma nosso compromisso com a conduta ética e transparente, sempre com foco no bem-estar da comunidade e na preservação ambiental.

E por traz de todas as ações que realizamos, existe o foco nas pessoas, que trabalham com valores guiando todas as suas ações, os nossos 5HS (Honestidade, Humildade, Humanidade, Harmonia, Humor e Saúde física e mental). Um time de profissionais qualificado e experiente. Gente comprometida e empenhada em adotar as melhores práticas no dia a dia, ajudando nosso negócio a se desenvolver de maneira sustentável. Afinal, a saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade.

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇOU EM 2015 E HOJE ATRAVESSA OS OCEANOS



SOBRE A PORTO SUDESTE

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

A Porto Sudeste do Brasil S.A. é um dos mais importantes empreendimentos privados para prestação de serviços de logística portuária do País. Com dois pátios de estocagem, dois berços de atracação, além de equipamentos de alta performance, nosso terminal é considerado um dos mais eficientes do Brasil, com infraestrutura moderna e profissionais especializados para conduzir as operações de granéis sólidos e líquidos, manuseando dentre suas cargas de operação duas das três principais commodities do Brasil, o Minério de Ferro e o Petróleo.

A empresa adota as melhores práticas do processo logístico, desde o descarregamento do material, formação das pilhas, manuseio, até o carregamento dos navios. Como compromisso, a Porto Sudeste conduz as atividades conciliando o desenvolvimento decorrente da operação portuária com alternativas que signifiquem o bem-estar da comunidade e o respeito ao meio ambiente.

A Porto Sudeste do Brasil é uma Joint Venture controlada por duas grandes empresas internacionais. Uma delas é a operadora mundial de terminais Impala, subsidiária do Grupo Trafigura, multinacional líder no comércio de petróleo, metais e minerais. A outra é a Mubadala, empresa global de investimentos de Abu Dhabi, com atuação em diversos setores da indústria em mais de 50 países. Ambas são reconhecidas internacionalmente por conduzirem seus negócios com ética, responsabilidade e visão de longo prazo.

Situado na Ilha da Madeira, em Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro e de frente para a Baía de Sepetiba, o Porto Sudeste representa a menor distância entre os produtos de minério de ferro do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais e seus clientes transoceânicos.

Iniciamos nossas operações em 2015 e atualmente fazemos o minério produzido no Brasil alcançar o mercado internacional e chegar a grandes consumidores, como a Europa e o sudeste asiático.



LINHA DO TEMPO

JUNHO
2010

Início da construção do Porto Sudeste.

SETEMBRO
2011

Término da construção do túnel (primeira grande estrutura construída).

AGOSTO
2012

Conclusão das obras civis das estruturas marítimas do Porto Sudeste.

FEVEREIRO
2013

Chegada dos carregadores de navios (CNS).

AGOSTO
2013

Término da construção dos viradores de vagões.

JUNHO
2014

Término da construção civil do pátio 06.

SETEMBRO
2015

Início das operações do Porto Sudeste

FEVEREIRO
2016

Porto Sudeste recebe, pela primeira vez, dois navios no pier.

2019

Início das operações com a importação de carvão.

2021

Corte subaquático de rocha com fio diamantado do canal aquaviário de acesso ao Complexo Portuário de Itaguaí.

JULHO
2022

Início das operações com granel líquido.

O Porto Sudeste é um terminal portuário privado que viabilizou pequenas e médias mineradoras do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais. Isso porque lhes deu opção de escoamento de produção, sem depender da disponibilidade de grandes mineradoras, que até então, detinham o mercado logístico para movimentação do minério de ferro na região sudeste do Brasil e que priorizavam sua carga própria.

Além da prestação de serviço portuário a terceiros, exportamos minério de forma direta através de uma de nossas subsidiárias, Porto Sudeste Exportações, que realiza compras de minério de ferro de diversos mineradores, e por meio da produção da Mineração Morro do Ipê, mineradora pertencente ao mesmo grupo econômico. Toda essa carga, por sua vez, é recebida via ramal ferroviário, blendada conforme as necessidades do mercado, armazenada e embarcada em nossas instalações.

A partir de 2019 passamos a receber a importação de carvão, importante insumo para a indústria siderúrgica que possui papel vital no Estado do Rio de Janeiro. A movimentação dessa carga no Porto Sudeste respeita os melhores índices de controle ambiental, investimos fortemente na instalação de canhões de névoa para o controle de emissões, lava-rodas aos caminhões que circulam com a carga internamente no terminal e que sempre estão com suas caçambas lonadas.

Nosso terminal possui capacidade para movimentar até 50 milhões de toneladas de granéis sólidos e líquidos por ano, podendo ser expandida para até 100 milhões de toneladas/ano.

Sempre atento às movimentações do mercado, percebemos que tínhamos uma boa oportunidade para expandir nossas atividades, em vista do aumento da exploração de óleo dos campos do pré-sal e sua consequente necessidade de escoamento ao mercado. Nossa localização estratégica, estamos em frente aos maiores campos do pré-sal da Bacia de Santos, em águas abrigadas e com baixa variação de maré nos permitiram iniciar em julho de 2022 as operações Double Banking de forma segura, eficiente e com baixas interferências causadas por variações meteoceanográficas.

A operação de Double Banking consiste na transferência de óleo entre navios atracados ao píer, um ao lado do outro e circundados por barreiras de contenção, garantindo maior segurança, controle ambiental e eficiência ao transporte do petróleo que é explorado em alto-mar. Isso evita os longos deslocamentos dos navios, promovendo a redução de custos operacionais, de riscos inerentes a atividade distante de uma infraestrutura pronta a eventuais necessidades e consequentemente menores custos com seguro. A prática vem crescendo no Brasil gradativamente, principalmente com o aumento da produção de petróleo no país.

Nossas conquistas transformam o cenário portuário nacional e abrem novos caminhos para o desenvolvimento, gerando emprego e renda.



Já nos primeiros meses de operação de transbordo de petróleo, alcançamos altos índices de desempenho e fomos colocados no topo da lista da estatística anual realizada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, como o terminal mais eficiente em relação a prancha média operacional (que considera apenas o tempo de operação), e o segundo na prancha média geral (que leva em conta todo o tempo atracado), isso sem deixar de priorizar a segurança e os controles ambientais ante a qualquer índice operacional de eficiência.

VISÃO

Sermos uma das empresas mais inovadoras e admiradas pelo comprometimento com o planeta e as pessoas, motivo de orgulho para nossos colaboradores.

MISSÃO

Promover soluções logísticas para granéis e produção mineral de forma segura, eficiente e inovadora.

VALORES

Nossos valores estão baseados no respeito à vida, no compromisso socioambiental, na colaboração e empatia, no sentimento de dono e na integridade.

Além disso, seguimos os 5 HS, que fazem parte da nossa Política de Sustentabilidade:

- Honestidade;
- Harmonia;
- Humanidade;
- Humildade;
- Humor e
- Saúde física e mental.

“Mantemos firmes em nosso propósito. Seguimos pela sustentabilidade.”



NOSSA AGENDA ESG

MATERIALIDADE, ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E PRIORIZAÇÃO DE ODS



MATERIALIDADE

GRI 3-1 | 3-2 | 3-3

A materialidade consiste em uma gestão estratégica que visa identificar os temas materiais mais relevantes para nosso negócio, a partir da percepção dos públicos internos e externos da Porto Sudeste, permitindo o alinhamento de expectativas para contribuir com a nossa estratégia.

Neste item apresentamos o processo de construção da materialidade, responsável pela definição dos temas prioritários para o desenvolvimento de nossa agenda ESG.

O processo de construção da materialidade foi organizado em etapas conforme apresentado a seguir:

ETAPAS DA MATERIALIDADE

• GT INTERNO ESG:

Formação de Grupo de trabalho (GT) Interno da Porto Sudeste para desenvolvimento da Agenda ESG e construção da materialidade. O Grupo de Trabalho envolveu profissionais da área de Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Governança, Comunicação Interna e Externa, Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), Jurídico, Novos Negócios, Ship to Ship (STS) Gerência da Operação de Double Banking, Sistema de Gestão (SGI), Recursos Humanos (RH) e Comercial, além de outros profissionais de outras áreas em atividades específicas desenvolvidas pelo GT.

• DEFINIÇÃO PRELIMINAR DE TEMAS MATERIAIS:

Diversos temas ESG afins ao negócio foram selecionados de forma preliminar por meio de sugestões do GT, a partir de uma avaliação de riscos e oportunidade ESG e dos resultados de uma pesquisa de benchmark setorial. Todos os assuntos preliminares listados foram submetidos a uma avaliação da diretoria da empresa.

• SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE STAKEHOLDERS ESTRATÉGICOS:

O mesmo processo da listagem temática ESG preliminar da materialidade foi utilizado para estabelecer a priorização de grupos de stakeholders estratégicos. A partir dos apontamentos de riscos e oportunidades ESG, o GT definiu, com posterior aprovação da diretoria da empresa, os grupos de stakeholders prioritários a serem consultados na avaliação e priorização de temáticas ESG da empresa. São eles:

- * Colaboradores;
- * Clientes;
- * Comunidades, ONGs e Associações;
- * Alta Gestão (Gerências e Diretorias);
- * Acionistas e Investidores;
- * Poder Público;
- * Fornecedores e prestadores de serviços.

• PESQUISAS DE MATERIALIDADE:

Foram desenvolvidas 2 pesquisas para avaliação da percepção dos stakeholders, distribuída entre todos os grupos de stakeholders:

- * 15 Entrevistas em profundidade para coleta de informações e percepções de stakeholders sobre os aspectos ESG da organização e os desafios estratégicos da Porto Sudeste
- * Pesquisa online (Survey) com a coleta de 247 respostas de percepção sobre materialidade, incluindo todos os nossos stakeholders prioritários.

• DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE ESTRATÉGICA:

Apontamentos estratégicos a partir da priorização de temas materiais preliminares e análise de riscos (apontados pelos stakeholders e mercado). A listagem temática assim priorizada foi submetida a avaliação da Alta Liderança para definição final da Materialidade.



Após esse processo, chegamos na definição de 12 temas prioritários para Porto Sudeste, considerando a percepção de nossos stakeholders prioritários, quais sejam:

E (MEIO AMBIENTE)	S (SOCIAL)	G (GOVERNANÇA)
Emissões GEE e Mudanças Climáticas	Gestão de Pessoas	Gestão de Riscos, Ética e Integridade (Alta Gestão)
Biodiversidade Marinha	Saúde e Segurança	Inovação (Prestadores de Serviços)
Gestão Ambiental	Comunicação, Relacionamento e Desenvolvimento de Comunidades	
Gestão de Recursos Hídricos (Fornecedores e Prestadores de Serviços)	Diversidade e Inclusão (Comunidades)	
Diversidade e Inclusão (Comunidades)		
Gestão de Resíduos e Economia Circular (Clientes)		

*temas em negrito são temas priorizados de forma geral por todos os grupos, já os demais são temas priorizados por grupos específicos de stakeholders.

“Nossa gestão tem como pilar e fonte de inspiração o Capitalismo Consciente, que nos faz refletir sobre um Propósito Maior, a Cultura Consciente, a Liderança Consciente e a Orientação para Stakeholders.”

DEFINIÇÃO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-25 | 2-29

Além da priorização dos grupos de stakeholders estratégicos (vide materialidade), já tínhamos, em nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), o mapeamento e a análise desse público.

Por isso, realizamos o **Mapeamento e Engajamento de Partes Interessadas**, que estabelece uma sistemática para identificar, priorizar e engajar as partes interessadas pertinentes ao

nosso contexto e negócio, considerando as suas expectativas e interesses. Além disso, também possuímos o Procedimento de “Tratamento de Conflitos ou Desavenças”, que estabelece e implementa a gestão dos conflitos ou desavenças causadas pelas atividades e contextos da Porto Sudeste. Dessa forma, podemos aplicar as tratativas adequadas para questões identificadas e que sejam úteis para nossos stakeholders.

Queremos ser reconhecidos como uma empresa que gera valor para todos, e ser referência no relacionamento com todas as partes interessadas.

MAPEAMENTO DE STAKEHOLDERS

O mapeamento de stakeholders é feito por várias áreas da empresa, de acordo com a especificidade dos grupos de stakeholders.

No que se refere ao relacionamento comunitário, a gestão é feita pela área social a partir do mapeamento e da análise das partes interessadas. Nesse processo, contemplamos o planejamento e a execução do engajamento junto a esses públicos e comunidades.

Após a execução de cada etapa é criado o “Plano de Relacionamento Comunitário”, que norteia nosso planejamento para o diálogo com

esses públicos, e deve ser realizado seguido ao mapeamento.

Com o resultado do Mapeamento e da Análise de Rede, pensamos no planejamento anual, que inclui uma definição do nível de engajamento adotado pela Porto Sudeste para cada comunidade em que realizamos programas e projetos.

A gestão de stakeholders é realizada pelas áreas de interesse da empresa, sendo estas as responsáveis pelo seu mapeamento e engajamento (Clientes – Comercial, Fornecedores – Suprimentos, Acionistas – jurídico).

CANAIS DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS

* Fale Conosco: Canal de comunicação com a comunidade, através da Central telefônica 08009423135.

* Canal Confidencial: Implementação de ferramenta externa e independente de comunicação, para que todos os nossos stakeholders possam fazer qualquer tipo de denúncia. <https://www.canalconfidencial.com.br/psbmmi/>

* Casa Porto: Está em desenvolvimento a Casa Porto, uma importante ferramenta voltada para estreitar o relacionamento da empresa com as partes interessadas da comunidade do entorno do empreendimento. O local será palco para realização de projetos culturais e educacionais, promovidos tanto pela empresa como por instituições parceiras.

* Site: Página web de informações sobre a empresa, com divulgação de programas socioambientais, demonstrações financeiras, relatórios de sustentabilidade, entre outros. <https://www.portosudeste.com/>

* Mercado eletrônico: Sistema de homologação de fornecedores, o inclui uma avaliação segundo padrões de sustentabilidade, além de requisitos legais. <http://ipemineracao.miisy.com/>

* LinkedIn: presença da empresa na rede social corporativa, como forma de divulgação das ações realizadas interna e externamente, diálogo e divulgação de oportunidades de emprego. <https://www.linkedin.com/company/portosudeste/>

* Pesquisa de Satisfação de Clientes: formulário de pesquisa de avaliação enviado de forma semestral para os nossos clientes.

* Vagas: Plataforma de gerenciamento e divulgação de oportunidades de emprego. <https://trabalheconosco.vagas.com.br/porto-sudeste>

Etapa I	Etapa II	Etapa III
<p>Delimitação da área de abrangência e mapeamento dos stakeholders:</p> <p>Essa etapa consiste na análise de informações e dados coletados a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos Programas Básicos Ambientais - PBAs.</p>	<p>Identificação e análise de atores sociais:</p> <p>A partir dessa delimitação, são identificadas as representações comunitárias formais e seus participantes, e lideranças informais estratégicas, promovendo maior integração, de forma a preparar a comunidade para situações de emergências que possam acontecer.</p>	<p>Análise de rede e conclusão do mapeamento:</p> <p>A etapa de cadastro ou identificação do ator é realizada por meio de entrevistas de mapeamento, atualização ou monitoramento (rotina mensal ou sob demanda emergencial).</p>

PRIORIZAÇÃO ODS

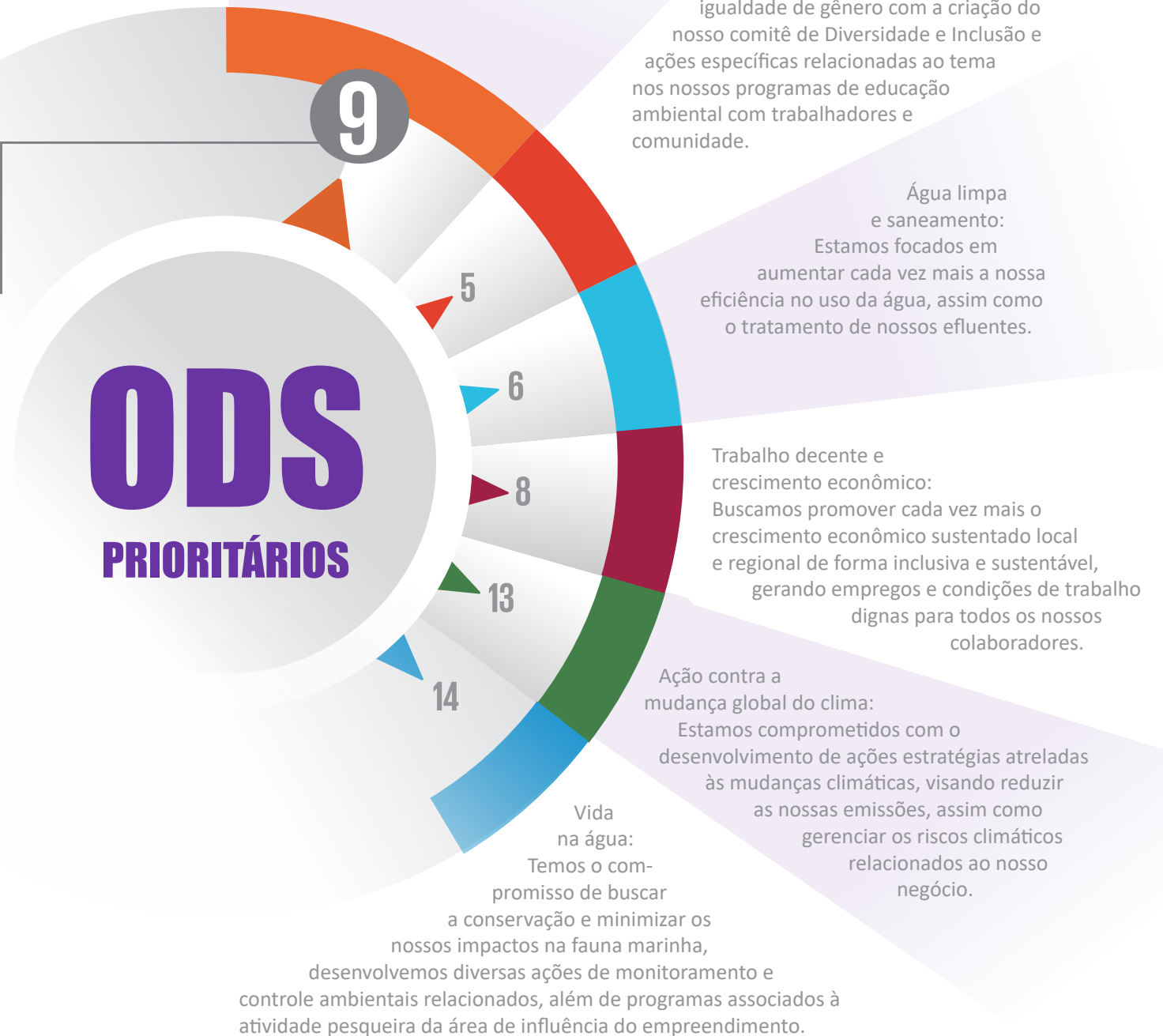
A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, adotada pelos membros da Organização das Nações Unidas - ONU - em 2015, fornece um mapa para a paz e a prosperidade para pessoas e para o planeta, agora e no futuro.

No centro estão os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS - um chamado urgente para a tomada de ação de todos os países, em uma parceria global.

Sem excluir nenhum dos objetivos do nosso radar, priorizamos 6 dos 17 ODS de forma a orientar nossos esforços de atuação em dois níveis:

* 1º nível: Objetivo que possui maior relação com a natureza do nosso negócio

* 2º nível: Objetivos que, em função das nossas estratégias e posicionamentos, temos capacidade maior de contribuição com o alcance das metas da Agenda 2030.





GOVERNANÇA CORPORATIVA

INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA,
GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE
DA ORGANIZAÇÃO





GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nossa área de Governança, Riscos e Conformidade (GRC) tem como função garantir a integridade, transparência e gestão de riscos da organização. Nos baseamos nas melhores práticas de mercado que possam contribuir com a continuidade do nosso negócio. Nesse sentido, não medimos esforços para implementarmos melhorias constantes do nosso desempenho.

A área de GRC estabelece definições de papéis e responsabilidades para garantir um ambiente de controle adequado. Desse modo, visamos mitigar eventos que possam causar danos, perdas e/ou dificultar o alcance dos nossos objetivos em atendimento às diretrizes internas e externas de Governança Corporativa, focamos sempre na busca de melhores resultados.

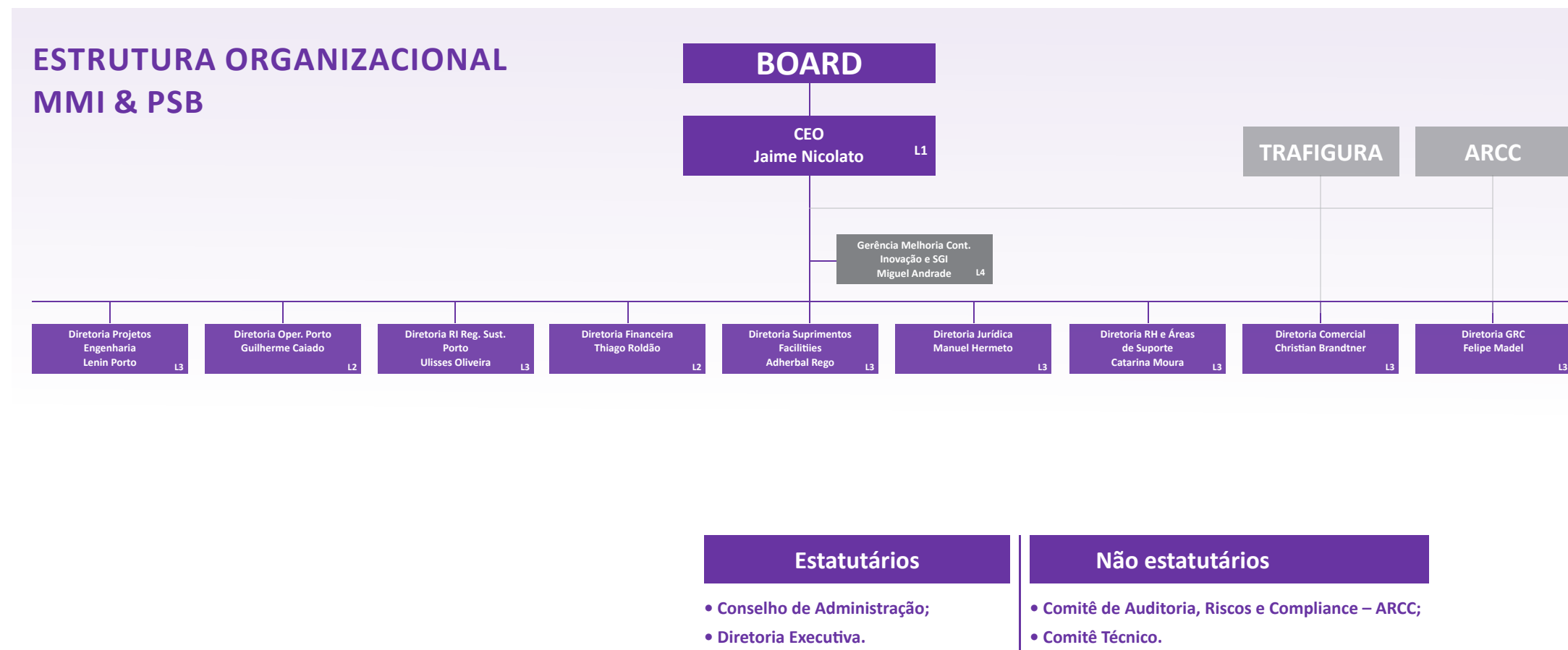
Visamos manter uma estrutura de Governança robusta, promovendo a sustentabilidade empresarial na condução de nossos negócios.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-14 | 405-1

Nossa estrutura de Governança Corporativa está atrelada aos princípios da transparência, prestação de contas, equidade e responsabili-

dade corporativa. Focamos nossas ações por meio da ética, afinal, seguimos as melhores estratégias para nosso negócio.





COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

Cada órgão de governança corporativa desempenha um papel específico, conforme determinado nos seus respectivos estatutos.

A expertise de cada integrante dos órgãos é fundamental para o sucesso de nossas práticas, e contribui para que os interesses das nossas

partes relacionadas estejam em equilíbrio com as ações da empresa.

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Porto Sudeste é composto por membros que não possuem função executiva na companhia, e tem mandato unificado de um ano, permitida a reeleição.

Os integrantes do Conselho de Administração têm sólida experiência como conselheiros e possuem robustez executiva para contribuir de forma relevante com a organização.

COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E COMPLIANCE - ARCC

O ARCC é composto por integrantes que não possuem função executiva na companhia, com mandato de até quatro anos. São executivos de finanças, auditoria, riscos ou compliance que atuam nas empresas controladoras, com experiência robusta nas matérias de relevância para o ARCC.

COMITÊ TÉCNICO

O Comitê Técnico, assim como o ARCC, é também composto por integrantes sem função executiva na companhia e que atuam nas empresas controladoras, com mandato de até quatro anos.

Integrantes do Conselho de Administração:

Oscar Pekka Fahlgren,
presidente, representante da acionista Mubadala;

William Kenneth Loughnan,
vice-presidente, representante da acionista Trafigura;

Carlos Bernardo Pons Navazo,
representante da acionista Trafigura;

Kelly Michele Thomson,
representante da acionista Mubadala;

Jesús Fernandez López,
representante da acionista Trafigura;

Hani Barhoush,
representante da acionista Mubadala.

Integrantes do ARCC:

Alexandra de Haan,
presidente, representante da Mubadala;

Jean Philippe Vin,
representante da Mubadala;

Guillaume de Contenson,
representante da Trafigura;

Marc Maglione,
representante da Trafigura.

Integrantes do Comitê Técnico:

Julian Sanchez,
presidente,

Greg Morris,
membro;

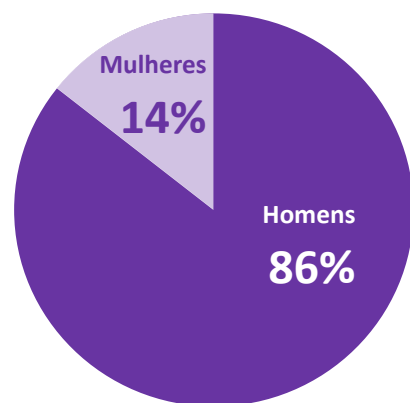
Ricardo Paes,
membro;

Leonardo Finkler,
membro.

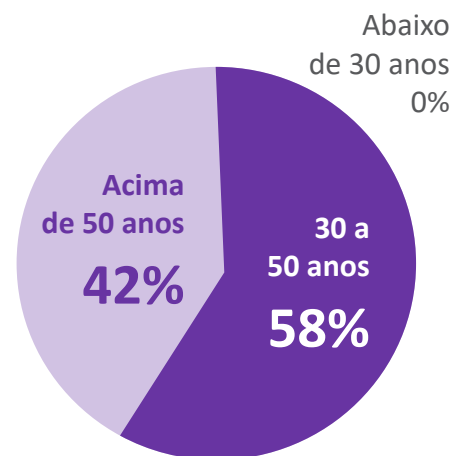


CATEGORIAS DE DIVERSIDADE DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA:

Gênero



Faixa Etária



NOMEAÇÃO

A nomeação para o mais alto órgão de Governança e dos Comitês é feita por indicações dos acionistas controladores. A nomeação para o Conselho de Administração é realizada em assembleia geral de acionistas. No caso do ARCC ou do Comitê Técnico, as nomeações são realizadas em reuniões do Conselho de Administração, seguindo as disposições do Estatuto Social da companhia, acordo de acionistas e legislação aplicável.

Para indicação dos acionistas é considerada a senioridade dos executivos e sua experiência corporativa prévia. No entanto, não estão formalizados critérios em normas ou procedimentos específicos para as indicações.



GERENCIAMENTO DE IMPACTOS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA

2-13 | 2-16 | 2-17

Para o gerenciamento de impactos econômicos e ambientais, o Conselho de Administração da Porto Sudeste realiza a supervisão da gestão a cada reunião do Conselho em que as respectivas áreas reportam as atualizações relevantes destes temas ao órgão.

De forma periódica, os assuntos relacionados a sustentabilidade são tratados com explicações e justificativas sobre impacto e relevância temática com reportes trimestrais ao Conselho de Administração. Está é a prática interna recorrente para dar ciência aos Conselheiros sobre as questões socioambientais da empresa.

RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DE IMPACTOS

A diretoria executiva possui delegação normativa para realizar a gestão dos impactos referentes a economia, meio ambiente e pessoas, e nomeia executivos não estatutários para atuar diretamente em tais atividades.

Com periodicidade trimestral, as diretorias executivas da empresa relatam os impactos para o Conselho de Administração. Caso esses temas sejam de maior relevância ou urgência, os reportes são feitos de forma imediata.

Todas as preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de Governança por escrito, em casos urgentes.

Caso contrário, essas são incluídas no reporte trimestral.

Tivemos as seguintes ocorrências reportadas ao Conselho no período desse reporte:

* 3 de caráter socioambiental (Ação Civil Pública, Ação Anulatória de Multa Ambiental e Inquérito Policial por suposta infração ambiental);

- 1 de caráter tributário (Ação de Execução Fiscal) e
- 1 de caráter cível.

Outras informações relevantes estão disponíveis no nosso demonstrativo financeiro: <https://www.portosudeste.com/investidores/demonstracoes-financeiras/>

CONFLITOS DE INTERESSE

2-15

Os conflitos de interesses dos colaboradores são 100% registrados e geridos através do Portal de Compliance, e são analisados pela equipe de GRC e de Recursos Humanos (RH) no momento da admissão, movimentação ou eventual conflito percebido. Os casos sensíveis são deliberados no Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance (ARCC).

Para todos os conflitos de interesses classificados como alto risco, é elaborado um plano de ação para garantir que o risco não se materialize. Esses casos também são reportados trimestralmente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.

PROCESSO PARA GESTÃO DO CONFLITO DE INTERESSE

Preenchimento/ Atualização da Declaração de Conflito de Interesses

PREENCHIMENTO/ATUALIZAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Nossos colaboradores têm o dever de atualizar sua Declaração de Conflito de Interesses anualmente e sempre que o cenário reportado em sua contratação sofrer uma alteração que possa gerar algum tipo de conflito.

Dessa forma, assim que identificada qualquer mudança de cenário, basta o colaborador preencher novamente a declaração para que as áreas sejam notificadas e possam seguir com as tratativas adequadas.

Análise e Classificação de Risco

ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

O GRC é responsável por receber a Declaração de Conflito de Interesses preenchida pelo Colaborador no Portal de Compliance. A área realiza a análise detalhada para classificação de risco (alto, médio, baixo) diante das declarações que apresentam conflitos de interesse.

As declarações sem nenhum conflito reportado são automaticamente arquivadas. Nos casos classificados como alto risco, a área de GRC elabora um plano de ação e envia para aprovação do gestor por meio do Portal de Compliance. A diretoria de RH também recebe a notificação para todos os casos de alto risco, de forma a dar suporte ao gestor na implantação dos planos de ação para possibilitar a mitigação dos riscos identificados.

Aprovação do Plano de Ação para Conflito de Alto Risco

APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Para os conflitos de interesse classificados como de alto risco, o gestor da área deve avaliar, validar e aprovar, pelo Portal de Compliance, o plano de ação proposto pelo time de GRC. Com o plano aprovado, é responsabilidade do gestor de cada área, com o suporte do RH, implementar as ações de correção para garantir a mitigação dos riscos identificados.



POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21 | 405-2

Nossa política de remuneração contém as nossas diretrizes e práticas para definição de como os nossos colaboradores serão compensados pelo seu trabalho, sendo também um importante fator motivacional, e abrange as modalidades de contrato, que podem ser CLT ou Estatutário.

Os contratos regidos pela CLT também são regulados pelos Acordos Coletivos de Trabalho, que são celebrados, anualmente, através de assembleias, para definição de ajuste salarial para reposição de inflação e definição de benefícios.

Os contratos de trabalho estatutários são celebrados individualmente entre o profissional e a empresa. Para esta modalidade de contrato temos atualmente três profissionais: CEO, CFO, COO.

Trabalhamos com uma consultoria especializada que, anualmente, faz a pesquisa de Remuneração Total no mercado geral e mercado específico de logística e mineração. Esse estudo nos permite verificar qual o nosso posicionamento estratégico em relação à remuneração de todos os grupos e famílias de cargos da Porto Sudeste. É através dele que realizamos

ajustes na nossa tabela salarial, posicionando as faixas salariais de forma a permanecermos sempre atrativos em comparação com o mercado. Além disso, a composição da nossa remuneração contém todos as rubricas previstas na CLT e Acordos Coletivos (Acordo Coletivo de Trabalho e Acordo Coletivo de PLR).

O pagamento de Remuneração Variável está atrelado ao alcance de metas estabelecidas para a empresa, contemplando EBITDA, ESG, Produtividade, vendas, entre outras. O modelo de pagamento é votado em assembleia e apresentado aos colaboradores. Todo o processo é acompanhado pelo Sindicato, desde a sua definição até o seu pagamento.

Com relação a proporção salarial, a proporção entre a remuneração total anual melhor paga da organização e a remuneração total anual média de todos os colaboradores é de 13,6 vezes a média de todos os colaboradores, excluindo o mais bem pago.

Já a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais

bem pago da organização é de 9,99%, e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) corresponde ao percentual de 10,22%.

Vale destacar que todos os funcionários são contratados de acordo com a faixa do cargo e vão evoluindo de salário, conforme avaliação de desempenho.



Garantimos equidade financeira para homens e mulheres que exerçam a mesma função, sendo assim, não há distinção e avaliamos os requisitos necessários para cada função.



PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

São Instituições que atuam no nosso setor das quais somos associados ou participantes:

- * Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP)
- * Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP),
- * Sindicato das Agências de Navegação Marítima (Sindario),
- * Sindicato dos Operadores Portuários de Itaguaí (SINDOPITA).
- * IAPH (International Association of Ports and Harbors),

Também fazemos parte do Conselho Consultivo da APAMAN - Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba, somos associados à FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, como membro dos Conselhos Empresariais de Infraestrutura, de Meio Ambiente e de Responsabilidade Social, fazemos parte do Conselho de Autoridade Portuária - CAP do Porto de Itaguaí e somos associados da Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Itaguaí – ACIAPI.

COMPLIANCE

GRI 2-23 | 2-24 | 2-26 | 2-27 | 406-1 | 408-1 | 409-1

CANAL CONFIDENCIAL E PROGRAMA DE COMPLIANCE

O Canal Confidencial é uma ferramenta externa e independente que permite aos nossos stakeholders, internos ou externos da organização, fazerem qualquer tipo de denúncia referente ao não cumprimento do Código de Ética, da Política Anticorrupção, Norma de Conflito de Interesses, ou outro documento normativo da Porto Sudeste, e sobre ações ilícitas que violem os nossos princípios éticos.

As denúncias e relatos podem ser feitos 24 horas por dia pelo <https://www.canalconfidencial.com.br/psbmmi/> ou 0800 882 0411.

As denúncias feitas são apuradas pela área de Governança, Risco e Compliance (GRC) e Recursos Humanos, e os casos **comportamentais** são deliberados no Comitê de Auditoria, Risco e Compliance para a aplicação das devidas sanções administrativas. Com periodicidade trimestral, a área de GRC apresenta para o Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance todas as denúncias do período, assim como o resultado das apurações realizadas e as sanções aplicadas.

No ano de 2022, apuramos as seguintes denúncias relacionadas a casos comportamentais e não comportamentais, com a devida aplicação das sanções:

Categorias das denúncias:

Favoritismos e conflito de interesse	8
Violação de leis trabalhistas	5
Quebra de contrato	2
Descumprimento da legislação sobre saúde e segurança ocupacional	1
Descumprimento de política interna	1
Fraude	1
Assédio moral (comportamental)	4
Discriminação (comportamental)	3
Desvio de comportamento (comportamental)	2
Assédio sexual (comportamental)	1

Controle das Investigações:

Casos Confirmados	8
Casos não confirmados	15
Investigações em andamento	5

Medidas disciplinares aplicadas para casos confirmados:

Reorientação aos funcionários	3
Notificação de terceiro	4
Orientação por escrito	1

Além disso, nossas declarações e o Canal Confidencial fazem parte do Programa de Compliance da Porto Sudeste.

Todas as declarações estabelecidas em nosso Programa de Compliance devem ser preenchidas pelos candidatos as nossas vagas e por 100% dos nossos colaboradores.

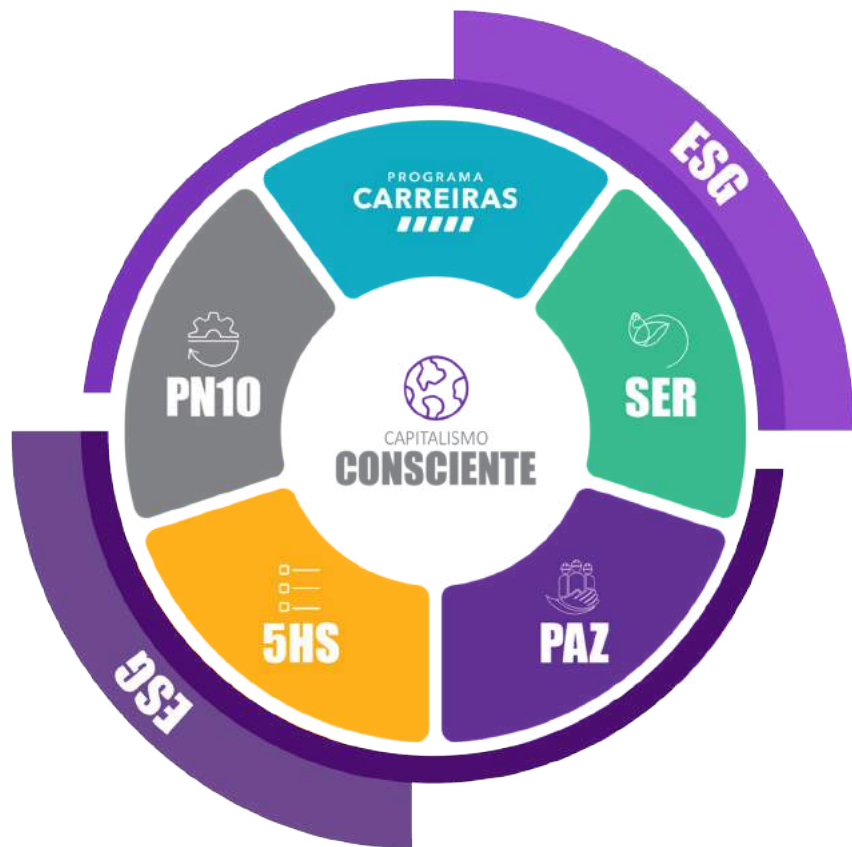
São elas:

- * Declaração de aceite do código de conduta e ética e política anticorrupção - DCE;
- * Declaração de conflito de interesses – DCI;
- * Declaração de consentimento LGPD para tratamento de dados pessoais – DCL,
- * Declaração de contato com encarregado de dados – DPO e,
- * Declaração de Integridade Empresarial (DIE).

O Código de Conduta e Ética, a Política Anticorrupção e a Norma Gestão de Conflitos de Interesses podem ser acessadas nos cards destacados em seção específica, disponíveis no nosso site: <https://www.portosudeste.com/governanca/programa-de-compliance/>

Para o período de relato, não houve registro de não conformidade com leis e regulamentos que tenha gerado aplicação de multa ou sanção não monetária para a empresa. Também não identificamos nenhum caso de trabalho forçado ou análogo a escravidão e trabalho infantil, em nossas operações e de nossos fornecedores.

Em abril de 2021, foi lavrado auto de infração pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itaguaí após atividade de fiscalização realizada em todas as empresas da região, em razão de suposto descumprimento de condicionantes de licença e poluição do solo e da água pelo derramamento de minério. Após o indeferimento da defesa e do recurso apresentados em sede administrativa, em agosto de 2021 foi ajuizada ação anulatória buscando o cancelamento do auto de infração, em razão de suas nulidades e pela ausência de motivação, na qual foi obtida liminar para a suspensão da exigibilidade da multa. A ação anulatória ainda aguarda julgamento.



COMPROMISSOS E INCORPORAÇÃO DE POLÍTICAS

Somos signatários do Pacto Global e planejamos nossas ações com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Somos associados ao Instituto Capitalismo Consciente Brasil, e certificados nas normas ISO 14.001, ISO 9.001 e NBR 16.001.

Os compromissos que assumimos são referenciados nas Políticas e Normas internas da nossa organização, e passam por aprovação nas alçadas competentes dentro da companhia.

Nossa conduta empresarial visa a ética, a conformidade legal e o atendimento das normas, políticas e procedimentos internos. Além disso, temos uma Política de Delegação de Autoridade (DoA), na qual os acionistas delegam a todos os gestores as suas responsabilidades. O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação deste documento.

Temos também o Código de Ética, Política Anti-corrupção, Norma de Conflitos de Interesses, Regimento de Comitê de Ética e Compliance, Política de Sustentabilidade e outros documentos, todos aprovados nas esferas competentes dentro da organização. Para as responsabilidades não cobertas pelo

DoA, temos outras políticas e normas aprovadas, publicadas no Portal de Governança Corporativa e disponíveis para todos os nossos colaboradores.

Nossa Política de Desenvolvimento Sustentável estabelece diretrizes, valores e princípios gerais para a definição dos objetivos e compromissos da organização quanto aos requisitos ambientais, de saúde e segurança, responsabilidade social, direitos humanos e satisfação dos clientes. A política é aplicável aos nossos colaboradores e incluída em processos de contratação de fornecedores, tornando-se anexo do contrato.

A Política de Desenvolvimento Sustentável pode ser acessada em: <https://www.portosudeste.com/media/t2umt1tb/polbraesg001.pdf>

Todas as nossas políticas, normas e procedimentos possuem um processo padrão de divulgação, feito através de comunicados e treinamentos sempre que necessário. Esse processo de gestão de documentos normativos é certificado pela ISO 9.001

As nossas políticas estão publicadas e disponíveis para todos os colaboradores na Intranet, onde também é possível acessar informações dos processos junto aos seus respectivos responsáveis.

As políticas e atualizações referentes a Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Compliance, Gestão de Risco e Gestão Financeira passam pela aprovação do Conselho de Administração, após validação da Diretoria Executiva.

São realizados treinamentos ao longo do ano com as temáticas das políticas, por diversos setores, além de exercícios online disponibilizados na Universidade Corporativa.

ANTICORRUPÇÃO

GRI 205-1 | 205-2 | 205-3

A Política Anticorrupção possui diretrizes internas de conduta e metodologias de adesão, fiscalização, monitoramento, treinamento e apuração de infrações relativas às Normas Anticorrupção. As responsabilidades ali previstas são inegociáveis para a Porto Sudeste.

Também temos a nossa norma de Due Diligence de terceiros, em que 100% dos terceiros são analisados, avaliados e, se houver um grau de risco alto ou muito alto, são submetidos à aprovação da Diretoria Executiva (RDE) e do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.

100% dos nossos colaboradores, incluindo diretores e CEO, estão aderentes as declarações anticorrupção.

No período deste relato, não existem registros de casos de corrupção relacionados à empresa.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

GRI 418-1

Nossa Norma de Gestão da Conformidade à LGPD demonstra a seriedade com a qual tratamos essa temática. Todo processo ou qualquer atualização que envolva a coleta de dados pessoais é registrado no inventário de dados no Portal de Compliance – LGPD.

É responsabilidade do gestor de cada área manter o inventário atualizado e se atentar para não realizar coleta de dados excessiva. Caso qualquer pessoa tenha dúvidas sobre a utilização de seus dados pessoais, sobre como exercer os seus direitos, incidentes com dados pessoais, ou demais dúvidas sobre a norma, deverão entrar em contato com o encarregado de dados.

Além disso, estão disponíveis em nosso portal de compliance e no website da empresa os formulários:

* DCL – Declaração de consentimento a LGPD para tratamento de dados pessoais e

* DPO – Declaração de contato com encarregado de dados.

Mais informações disponíveis em:

<https://www.portosudeste.com/governanca/aderencia-a-lgpd/>

No período deste relato, não foram identificadas queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes.



CASE - Transformação da Área de Governança, Riscos e Compliance

Felipe Maciel – Diretor de área de Governança, Riscos e Compliance (GRC)

Temos orgulho em falar que a função de GRC recentemente passou por transformações estruturais e que hoje contamos com uma Diretoria de Governança, Riscos e Compliance robusta e eficiente, principalmente diante da força que a temática vem ganhando como um dos pilares do ESG.

Realizamos um trabalho extenso nos últimos anos, focados na nossa preocupação com a implantação de melhorias na governança corporativa, gestão de riscos estratégicos, gestão de riscos operacionais e o mapeamento de controles internos garantindo a mitigação dos riscos. Iniciamos esse trabalho pelas áreas mais críticas e estamos em constante evolução, onde aportamos metodologia e as melhores práticas de mercado para todas as áreas da empresa.

Desta forma, e diante dos diversos controles internos que a Área de Governança, Riscos e Compliance tem que performar para garantir o cumprimento das legislações vigentes e que os colaboradores estão aderentes ao Código de

Ética e Conduta e Política Anticorrupção, implementamos vários sistemas para apoiar nesta gestão. (Canal de Denúncias Externo e Independente, Sistema para Gestão de Documentos Normativos, Sistema de Gestão de Riscos Estratégicos, Sistema de Gestão de Processos e Controles Internos, Sistema de Acompanhamento dos pontos de auditoria, Sistema para salvaguarda das evidências do Programa de Compliance, dentre outros). Atualmente possuímos aproximadamente 350 controles internos, mapeados nas diversas áreas e processos da organização.

Ter um Programa de Compliance eficiente é motivo de orgulho para nós e o reconhecimento da eficiência do programa pelos nossos acionistas também reflete essa evolução. Hoje somos uma das empresas com o Programa de Compliance e com as práticas de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos mais maduras dentro do grupo, servindo de benchmarking para outros ativos do grupo.

“As atividades do time de GRC eram feitas de forma manual e ineficiente. Em 2022 nos tornamos referência após a padronização dos processos, desenvolvimento de normativos e sistematização da Área de Governança, Riscos e Compliance. O time de GRC é composto por 8 colaboradores (6 homens e 2 mulheres) e faz a gestão de 600 documentos normativos, 350 controles internos, 450 planos de ação oriundos de auditorias e investigações de compliance, 5.500 declarações do programa de compliance, dentre outros. Todos estes indicadores são monitorados através de dashboards automáticos e integrados aos nossos sistemas, e implementados dentro de casa com a expertise do time de GRC. A Área de GRC foi criada com o objetivo principal de proteger a empresa e seus colaboradores através da mitigação dos riscos, e isso posso afirmar que fazemos com excelência.”

Felipe Maciel

SOCIAL



SOCIAL

NOSSAS PESSOAS

GRI 3-3 | 2-7 | 2-8

Nossos colaboradores são parte essencial para o Porto Sudeste, promovendo a transformação contínua da empresa e nos fortalecendo para alcançarmos melhores resultados.

Temos um olhar atento para nossas pessoas. Através do pilar “Social” do ESG, prezamos pela qualidade de vida e bem-estar dos nossos colaboradores com o engajamento contínuo e o desenvolvimento profissional e pessoal de cada um.

QUANTITATIVO TOTAL DE COLABORADORES (excluindo estatutários, jovens aprendizes e estagiários):

CIDADE	QUANTIDADE	PERC. UF	MULHERES	HOMENS	% MULHERES	% HOMENS
Itaguaí	213	37,77%	33	180	15,49%	84,51%
Mangaratiba	31	5,50%	7	24	22,58%	77,42%
Rio de Janeiro	231	40,96%	47	184	20,35%	79,65%
Seropédica	14	2,48%	2	12	14,29%	85,71%
MG	43	7,62%	11	32	25,58%	74,42%
Outros	32	5,67%	4	28	12,50%	87,50%
TOTAL	564	100,00%	104	460	18,44%	81,56%

QUANTITATIVO TOTAL DE COLABORADORES COM CONTRATO INDETERMINADO, ATÉ DEZ. 2022 (excluindo estatutários, jovens aprendizes e estagiários):

CIDADE	QUANTIDADE	PERC. UF	MULHERES	HOMENS	% MULHERES	% HOMENS
Itaguaí	200	35,46%	28	172	14,00%	86,00%
Mangaratiba	30	5,32%	6	24	20,00%	80,00%
Rio de Janeiro	225	39,89%	44	181	19,56%	80,44%
Seropédica	11	1,95%	1	10	9,09%	90,91%
MG	41	7,27%	10	31	24,39%	75,61%
Outros	31	5,50%	3	28	9,68%	90,32%
TOTAL	538	95,39%	92	446	17,10%	82,90%

COLABORADORES TEMPORÁRIOS, IDENTIFICADOS POR GÊNERO E POR REGIÃO:

CIDADE	QUANTIDADE	PERC. UF	MULHERES	HOMENS	% MULHERES	% HOMENS
Itaguaí	13	2,30%	5	8	38,46%	61,54%
Mangaratiba	1	0,18%	1	0	100,00%	0,00%
Rio de Janeiro	6	1,06%	3	3	50,00%	50,00%
Seropédica	3	0,53%	1	2	33,33%	66,67%
MG	2	0,35%	1	1	50,00%	50,00%
Outros	1	0,18%	1	0	100,00%	0,00%
TOTAL	26	4,61%	12	14	46,15%	53,85%

*Geramos e monitoramos essas informações através do sistema interno de folha RM Labore.

*Todos os nossos colaboradores trabalham em tempo integral.

“Prezamos por uma relação transparente, pautada pelo respeito mútuo e pela ética, para que, juntos, possamos ser agentes transformadores da sociedade e impulsionadores do desenvolvimento sustentável.”

No ano de 2022, totalizamos 1.095 colaboradores de empresas prestadoras de serviço. A relação contratual é feita diretamente com a gestão de contratos da área requerente dos serviços e com o setor de suprimentos.

Temos o compromisso de conduzir nossos negócios seguindo os mais altos padrões de integridade, mantendo o nível de conduta ética consistente com os valores da nossa empresa - 5H&S (Honestidade, Harmonia, Humanidade, Humildade, Humor e Saúde). Por isso, prezamos por fornecedores comprometidos com ética, sustentabilidade e respeito com as comunidades e colaboradores.

Todas as empresas contratadas devem estar em conformidade com a legislação vigente e respeitar, integralmente, o Código de Ética e Conduta, a Política Anticorrupção e a Política de Desenvolvimento Sustentável da Porto Sudeste.

Nossos fornecedores contratados prestam serviços de:

- * Engenharia,
- * Manutenção,
- * Infraestrutura,
- * Obra civil,
- * Montagem de estrutura,
- * Operação de equipamentos,
- * Limpeza industrial,
- * Segurança patrimonial,
- * Facilite (ASG),
- * Apoio operacional (embarque e descarga de granéis sólidos),
- * Apoio a emergência (bombeiros civis e técnicos de enfermagem),
- * Apoio marítimo,
- * Coleta e destinação de resíduos.
- * Monitoramento ambiental;
- * Centro de atendimento a emergências ambientais.

A coleta de dados dos fornecedores contratados é realizada mensalmente por meio de Relatório Estatístico Mensal (REM). A empresa contratada responde e envia o REM eletronicamente com os dados de seus colaboradores e respectivas horas trabalhadas, para que assim, possamos realizar a gestão desses dados. As informações são consolidadas em um banco de dados eletrônico e no Portal da área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO).

Além disso, são fornecidos mensalmente os dados de mão de obra local contratada pelas empresas parceiras, para que também possamos ter o controle dessas informações.

Em 2022, contamos com uma média de 586 colaboradores próprios (Porto Sudeste), 891 efetivos contratados e 49 efetivos contratados de curta duração.

ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

GRI 2-30 | 407-1

No ano de 2022, totalizamos 564 colaboradores regidos por Acordo de Negociação Coletiva (ACT), o que representa 93,38% das pessoas ativas na companhia. Estagiários e jovens aprendizes possuem leis próprias e não são cobertos por ACT. Já os estatutários possuem contratos específicos, conforme determina a legislação trabalhista.

O ACT do ano de 2022 foi aprovado por 94% dos colaboradores presentes na Assembleia conduzida pelo Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários dos Portos do Estado do Rio de Janeiro – STSPPERJ.

NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE COLABORADORES

GRI 401-1

O processo de recrutamento e seleção tem por objetivo identificar, atrair e selecionar o candidato que melhor atenda às necessidades e expectativas do Porto Sudeste.

A empresa prioriza a contratação de mão-de-obra local, temos uma cultura que valoriza a diversidade e o potencial das pessoas e não toleramos nenhum tipo de discriminação. Como meio de valorizar nossas pessoas, sempre que possível, as oportunidades são oferecidas internamente, através do Programa Carreiras, onde investimos na capacitação de nossos colaboradores e acreditamos no seu desenvolvimento.

Contratações 2022:
106 novos colaboradores contratados;

Turnover 2022:
2022 com o turnover na média de 1,2% ao mês.

A Porto Sudeste tem o compromisso de contribuir com o desenvolvimento da região, gerando emprego e renda para a comunidade local. Do total de colaboradores, 66% são moradores da região.

BENEFÍCIOS OFERECIDOS

GRI 401-2

Os benefícios que ofertamos aos nossos colaboradores extrapolam os definidos pela CLT, pois são definidos por Acordo Coletivo de Trabalho e são anualmente analisados, considerando pesquisas de remuneração e melhores práticas de mercado. São eles:

- * **Seguro de vida e auxílio funeral:** fornecido para todos os colaboradores permanentes, temporários e aprendizes. Os estagiários possuem seguro de vida pelo CIEE - Centro de Integração Empresa Escola;
- * **Plano de saúde e odontológico:** fornecido para todos os colaboradores permanentes, temporários, aprendizes e estagiários;
- * **Licença parental:** fornecido para todos os colaboradores permanentes, temporários, estagiários e aprendizes.
- * **Vale Alimentação:** fornecido para todos os colaboradores permanentes e temporários.
- * **Refeitório na empresa ou restaurante conveniado:** fornecido para todos os colaboradores permanentes, temporários, aprendizes e estagiários.
- * **Transporte da empresa:** fornecido para todos os colaboradores permanentes, temporários, aprendizes e estagiários.
- * **CUIDAR:** Programa de apoio ao colaborador e seus dependentes
- * **Auxílio Material Escolar:** pagamento de auxílio educacional, valor único, para colaboradores e seus dependentes em idade escolar, devidamente matriculados.

* **Auxílio Creche:** pagamento de valor mensal para as colaboradoras com filhos de até 4 (quatro) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade. Extensivo também aos colaboradores viúvos e divorciados com guarda dos filhos.

LICENÇA PARENTAL

GRI 401-3

Todos os nossos colaboradores possuem direito a tirar licença parental, maternidade e de adoção.

- Licença paternidade: 10 dias, fornecido para todos os colaboradores permanentes, temporários, estagiários e aprendizes.

-Licença Maternidade: 180 dias, fornecido para todas as colaboradoras permanentes, temporárias, estagiárias e aprendizes.

-Licença Adoção: Licença destinada para os pais adotivos, conforme idade da criança adotada.

As taxas de retorno ao trabalho e retenção dos colaboradores que tiraram licença parental é de 100%.

PRAZO MÍNIMO DE AVISO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS

GRI 402-1

Todas as mudanças significativas que trazem ou podem trazer qualquer impacto aos nossos colaboradores são discutidas entre as lideranças das áreas até a alta gestão. Não existe um prazo definido para o debate sobre mudanças operacionais, já que estas são realizadas conforme os acontecimentos.

Valorizamos a transparência e clareza em nossas comunicações, e procuramos divulgar as informações com máxima antecedência.

Nas negociações do ACT, todos os colaboradores têm a oportunidade de participar e trazer sugestões e reivindicações. Os debates são pautados e discutidos em conjunto, a fim de alcançar o melhor resultado para todos. Nossa data base é o dia 1º de agosto e, habitualmente, começamos os alinhamentos e desdobramentos entre os meses de maio e junho.

Capacitação e educação

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

Acreditamos que investir no desenvolvimento de nossos colaboradores é investir no crescimento de nossa empresa como um todo. Sendo assim, valorizamos o conhecimento e a expertise de cada um para que, juntos, possamos construir um futuro promissor.

Universidade Corporativa

Com foco no desenvolvimento das competências necessárias para a manutenção do nosso negócio, a nossa Universidade Corporativa oferece soluções educacionais focadas na formação das lideranças, treinamentos técnicos e obrigatórios, além do desenvolvimento das competências essenciais para todos os nossos colaboradores.

Em 2022 foram investidos R\$923.000,00 reais em ações de desenvolvimento de nossos colaboradores.

Foram realizadas 21.269 horas de treinamento, com ações presenciais e online, através de instrutores internos de diversas áreas e conteúdo. Também realizamos parcerias com consultorias especializadas em treinamento e desenvolvimento, além da oferta de auxílio educacional para:

- * Desenvolvimento das línguas inglesa, mandarim;
- * Suporte para pós-graduações e MBA's;
- * Cursos de curta duração (técnicos e comportamentais);
- * Formação técnica e cursos obrigatórios.

Essas qualificações variam de acordo com as necessidades da função e de cada área.

PROGRAMA CARREIRAS



Como base nos nossos valores e objetivos estratégicos, criamos o Ciclo Anual de Avaliação de Desempenho, através do Programa Carreiras, onde 100% dos nossos colaboradores, com mais de 6 meses de empresa, são avaliados em competências comportamentais:

- * Competências Básicas: Trabalho em Equipe; Foco em Resultado; Visão de Negócio; Programa SER ; Programa Acidente Zero (PAZ);
- * Competências Técnicas: Impacto e influência; Gestão do Conhecimento;
- * Competência de Gestão: Liderança e Gestão de Pessoas.

As avaliações são realizadas por meio de ciclos, compostas por:



Com base nas avaliações são tomadas as decisões sobre promoções, movimentações salariais, movimentações entre áreas, sempre com o objetivo de gerar mais engajamento e oportunidades de crescimento para os colaboradores.

O Programa Carreiras também tem o objetivo de criar estratégias de desenvolvimento para cobrir possíveis necessidades de desenvolvimento dos colaboradores e oferecer um mapeamento de sucessores, permitindo à empresa verificar o nível de cobertura de sucessão para posições estratégicas (líderes e equivalentes da carreira técnica).

FORNECEDORES

GRI 414-1 | 414-2

Em outubro de 2022 implementamos o Portal Mercado Eletrônico (ME), re-homologando as bases de nossos fornecedores.

Neste processo de cadastro é feita uma análise de mídia adversa pela área de Governança, Riscos e Compliance, que avalia o grau de risco do fornecedor, considerando apontamentos de risco nas esferas ambientais, sociais, trabalhistas, dentre outras. Essa análise nos auxilia a mitigar o risco de contratar fornecedores que possam eventualmente gerar impactos negativos para nosso negócio.

*Geramos e monitoramos essas informações através do sistema interno de folha RM Labore.

*Todos os nossos colaboradores trabalham em tempo integral.



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 3-3 | 403- 1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10 | 410-1

Se não for seguro, não faça,
e não deixe que o outro faça!

Implementamos uma forte cultura de saúde e segurança com nosso **Programa Acidente Zero – PAZ**, em que todos contribuem para uma rotina eficaz na empresa. O PAZ tem por objetivo ser o principal programa de gestão de saúde e segurança ocupacional para garantir a não ocorrência de acidentes nas atividades operacionais do Porto Sudeste.

São requisitos e parâmetros do PAZ, para todos os diretores, gerentes, coordenadores e supervisores:

- * Gerenciar e monitorar aspectos relacionados a SSO em seus processos, visando a prevenção de acidentes de trabalho e permitindo o tratamento de desvios de acordo com a execução das rotinas definidas no programa;
- * Promover a cultura do PAZ na companhia, bem como o desenvolvimento e a mudança de comportamentos de nossos colaboradores;
- * Fomento da prática efetiva do conceito de “dono de área” junto aos gestores e colaboradores;
- * Reconhecimento dos colaboradores por suas ações preventivas e práticas ou comportamentos seguros.

A responsabilidade do Programa Acidente Zero é de todos os colaboradores. Para isto, contamos com nossas áreas de SSO, gestores, colaboradores, e Gerência de Governança, Riscos e Compliance.

IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE, AVALIAÇÃO DE RISCOS E INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

Possuímos diversos procedimentos internos para auxiliar na melhor avaliação de riscos e investigações de incidentes como:

► Procedimento de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais tem como objetivo identificar as condições perigosas, avaliar os riscos nas diversas atividades da empresa, incluindo aqueles que tenham chances de resultar em perdas materiais, paradas de produção (e com reparos de alto custo), além de lesões e fatalidades.

Utilizamos a metodologia Bow Tie para o mapeamento de Riscos Críticos com cenários que tenham potencial para afetar nossos negócios.

Os dados relativos à identificação de condições perigosas e das avaliações dos riscos ocupacionais são consolidados no nosso inventário de riscos ocupacionais. A execução dessa avaliação está focada na tomada de decisão, para que possamos priorizar os riscos, melhorar controles existentes, adotar novos controles e monitorar de forma constante as ações estabelecidas, com a definição de prazos e responsáveis.

Adicionalmente, disponibilizamos uma ferramenta para que nossos colaboradores possam comunicar condições inseguras, desvios de saúde e segurança, ou situações de quase acidentes. O Registro de Desvio e Quase Acidentes (RDQA) é um documento que formaliza uma situação de risco de um acidente de trabalho para que as medidas corretivas sejam aplicadas.

► Procedimento de Direito de Recusa ao Trabalho

O Procedimento de Direito de Recusa ao trabalho assegura aos nossos colaboradores o direito de recusar a execução de determinada atividade quando identificada qualquer situação de risco grave e iminente de acidente. Esse procedimento está conectado com o lema do programa PAZ: Se não for seguro não faça e não deixe que o outro faça.

O colaborador deve comunicar a situação ao seu supervisor, para que juntos, façam a análise e providenciem as medidas necessárias para correção.

► Incidentes de Trabalho: Classificação e Comunicação

Todos os incidentes de trabalho são investigados e analisados de acordo com as diretrizes do procedimento: “Comunicação, Registro, Análise e Classificação de incidentes”.

Utilizamos as metodologias da Árvore de Causas; Técnica de Análise Sistemática de Causas – TASC, para avaliação de incidentes. Os incidentes são classificados em níveis, para que ações sejam tomadas, como:

* Informar sobre o acidente via ligação telefônica ou SMS para o gerente geral de SSO e comunicado formalmente em até 04 horas pelo Supervisor da área (incidentes a partir do nível 3);

* Comunicar as entidades públicas, órgãos ambientais, Polícia Militar, entre outros, conforme legislação e preservação das condições do ambiente de trabalho, a fim de facilitar os processos de coleta de evidências e investigação (incidentes de nível 3);

* Analise formalmente em no máximo 36 horas e repassado a todos os colaboradores que executem atividade semelhante (incidentes de nível 3);

* Investigação imediata e repasse a todos os colaboradores da Porto Sudeste, incluindo contratados e subcontratados, para acidentes classificados com nível 4 e 5;

* Para os “Quase acidentes” registrados no Safeguard, classificado com nível 1, serão feitas mais investigações para que as causas sejam identificadas e os incidentes futuros possam ser evitados;

* Reunião de Investigação e Análise de Incidentes.

A divulgação da análise dos incidentes é feita através de um relatório, que é apresentado em reunião do Comitê de Health, Safety, Environment and Community (HSEC), pelo gerente ou maior nível hierárquico do setor ou da área em que ocorreu o incidente. Além disso, temos disponível um telefone dedicado ao recebimento de informações sobre incidentes para facilitar o fluxo de comunicação em relação aos prazos estabelecidos por este procedimento.

O telefone de comunicação de incidentes ocupacionais funciona 24 horas - Telefone: 0800 122 1234.

SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

Com o objetivo de promover saúde e segurança em nosso ambiente de trabalho, contamos com o quadro de colaboradores próprios da área de SST, sendo: 01 médico do trabalho; 01 enfermeira do trabalho; 02 técnicos de enfermagem do trabalho. Também contamos com contratados terceirizados) 13 bombeiros civis; 04 socorristas).

Para realizar nossa **Gestão de Emergência** de forma eficiente e segura, contamos com uma equipe especializada para atendimento de urgência/emergência, com o apoio de:

* Unidade médica operante 24 horas;

* Ambulância UTI (Unidade de Suporte Avançado) móvel;

* Drone com IF (Monitoramento de Incêndio e homem ao mar);

* Monitoramento por câmeras 24 horas pelo Centro Operacional de Segurança Operacional - COSE;

* Equipe profissional de bombeiros liderando a brigada com 110 voluntários;

* Caminhão de combate a incêndio, equipado com LGE (líquido gerador de espuma), tanque de água com 8m³ e canhão monitor, com acionamento automático com alcance de até 60m;

* Recursos de combate a incêndio aplicados nas áreas operacionais, extintores portáteis, salas elétricas com sistema fixo de detecção e supressão e rede de hidrantes.

Realizamos mensalmente exercícios simulados de emergência com foco em atendimento a vítimas e incêndios, visando o aprimoramento de nossas respostas às emergências.

► Procedimento de Direito de Recusa ao Trabalho

O Procedimento de Direito de Recusa ao trabalho assegura aos nossos colaboradores o direito de recusar a execução de determinada atividade quando identificada qualquer situação de risco grave e iminente de acidente. Esse procedimento está conectado com o lema do programa PAZ: Se não for seguro não faça e não deixe que o outro faça.

O colaborador deve comunicar a situação ao seu supervisor, para que juntos, façam a análise e providenciem as medidas necessárias para correção.



► Incidentes de Trabalho: Classificação e Comunicação

Todos os incidentes de trabalho são investigados e analisados de acordo com as diretrizes do procedimento: “Comunicação, Registro, Análise e Classificação de incidentes”.

Utilizamos as metodologias da Árvore de Causas; Técnica de Análise Sistemática de Causas – TASC, para avaliação de incidentes. Os incidentes são classificados em níveis, para que ações sejam tomadas, como:

* Informar sobre o acidente via ligação telefônica ou SMS para o gerente geral de SSO e comunicado formalmente em até 04 horas pelo Supervisor da área (incidentes a partir do nível 3);

* Comunicar as entidades públicas, órgãos ambientais, Polícia Militar, entre outros, conforme legislação e preservação das condições do ambiente de trabalho, a fim de facilitar os processos de coleta de evidências e investigação (incidentes de nível 3);

* Analise formalmente em no máximo 36 horas e repassado a todos os colaboradores que executem atividade semelhante (incidentes de nível 3);

* Investigação imediata e repasse a todos os colaboradores da Porto Sudeste, incluindo contratados e subcontratados, para acidentes classificados com nível 4 e 5;

* Para os “Quase acidentes” registrados no Safeguard, classificado com nível 1, serão feitas mais investigações para que as causas sejam identificadas e os incidentes futuros possam ser evitados;

* Reunião de Investigação e Análise de Incidentes.

A divulgação da análise dos incidentes é feita através de um relatório, que é apresentado em reunião do Comitê de Health, Safety, Environment and Community (HSEC), pelo gerente ou maior nível hierárquico do setor ou da área em que ocorreu o incidente. Além disso, temos disponível um telefone dedicado ao recebimento de informações sobre incidentes para facilitar o fluxo de comunicação em re-

lação aos prazos estabelecidos por este procedimento.

O telefone de comunicação de incidentes ocupacionais funciona 24 horas - Telefone: 0800 122 1234.

SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

Com o objetivo de promover saúde e segurança em nosso ambiente de trabalho, contamos com o quadro de colaboradores próprios da área de SST, sendo: 01 médico do trabalho; 01 enfermeira do trabalho; 02 técnicos de enfermagem do trabalho. Também contamos com contratados terceirizados) 13 bombeiros civis; 04 socorristas).

Para realizar nossa **Gestão de Emergência** de forma eficiente e segura, contamos com uma equipe especializada para atendimento de urgência/emergência, com o apoio de:

* Unidade médica operante 24 horas;

* Ambulância UTI (Unidade de Suporte Avançado) móvel;

* Drone com IF (Monitoramento de Incêndio e homem ao mar);

* Monitoramento por câmeras 24 horas pelo Centro Operacional de Segurança Operacional - COSE;

* Equipe profissional de bombeiros liderando a brigada com 110 voluntários;

* Caminhão de combate a incêndio, equipado com LGE (líquido gerador de espuma), tanque de água com 8m³ e canhão monitor, com acionamento automático com alcance de até 60m;

* Recursos de combate a incêndio aplicados nas áreas operacionais, extintores portáteis, salas elétricas com sistema fixo de detecção e supressão e rede de hidrantes.

Realizamos mensalmente exercícios simulados de emergência com foco em atendimento a vítimas e incêndios, visando o aprimoramento de nossas respostas às emergências.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO COLABORADOR

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), “saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. Pensando nisso, criamos o **Programa Humanizar**, que possui o objetivo de desenvolver a cultura do cuidado e do autocuidado, abrangendo a promoção da saúde de maneira integral do colaborador (física, mental, emocional e social) com a disponibilização de ferramentas e recursos necessários.

Outras ações do programa Humanizar a serem implementados incluem a admissão de profissionais focados no atendimento e acompanhamento de processos sociais e psicológicos dos nossos colaboradores. Além disso, também possuímos outras ações com o foco na saúde e bem-estar cuidado de nossos colaboradores, são elas:

PROGRAMA CUIDAR

O Programa Cuidar oferece suporte jurídico, psicológico, social e consultoria financeira, através de atendimento remoto/online, sigiloso e gratuito ao colaborador e seus dependentes. Esse programa auxilia em questões que afetam a vida dos nossos colaboradores, e tem o intuito em gerar mais conforto para suas famílias. **Em 2022 foram 510 interações neste canal.**

PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES/ PRESTADORES DE SERVIÇO NA TEMÁTICA “SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO”

Realizamos reuniões periódicas do Comitê de HS (Health and Safety), com a participação de gestores, executivos e gestores de empresas contratadas. Isso é feito com o objetivo de integrar as ações, promover a melhoria contínua e o fortalecimento da maturidade do sistema de Saúde e Segurança Ocupacional. Isso traduz nossa **busca incessante pelo Acidente Zero.**

O Comitê de HS é um grupo executivo, constituído por representantes das diretorias, que visa avaliar programas de Saúde e Segurança, deliberar ações conjuntas e receber feedback das empresas, com apresentações de ações de HS, que estão em andamento ou que sejam necessárias para implementar.

O Comitê de HS também possui outras atribuições, como:

- * Acompanhar os indicadores de performance de HS;
- * Promover reconhecimento e divulgação das boas práticas e performances;
- * Definir ações mitigadoras para não conformidades e desvios relevantes, apresentados nas reuniões;
- * Acompanhar a execução das ações planejadas, revendo-as periodicamente;
- * Avaliar os programas de HS e disponibilizar recursos necessários para sua execução.

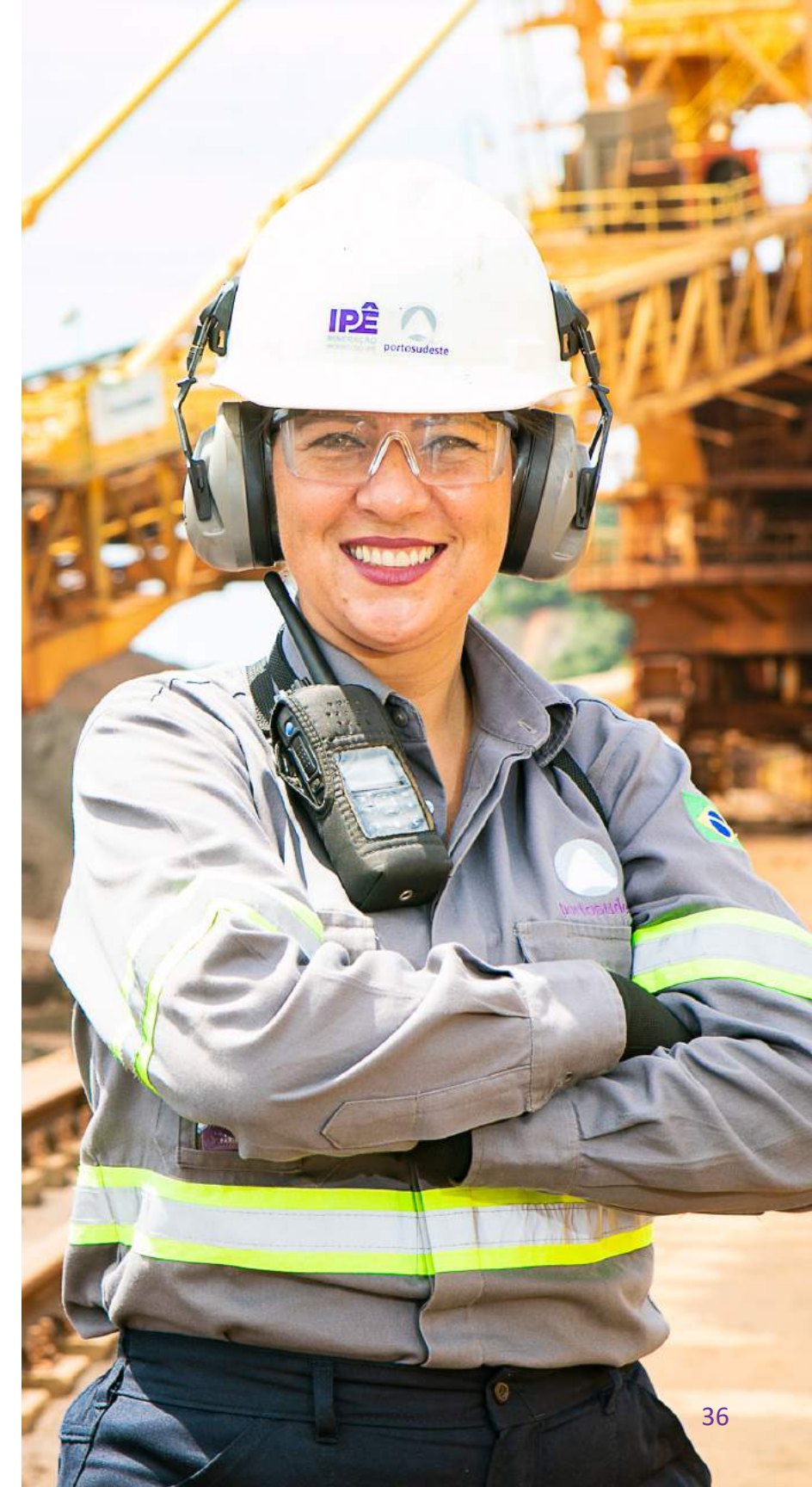
CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

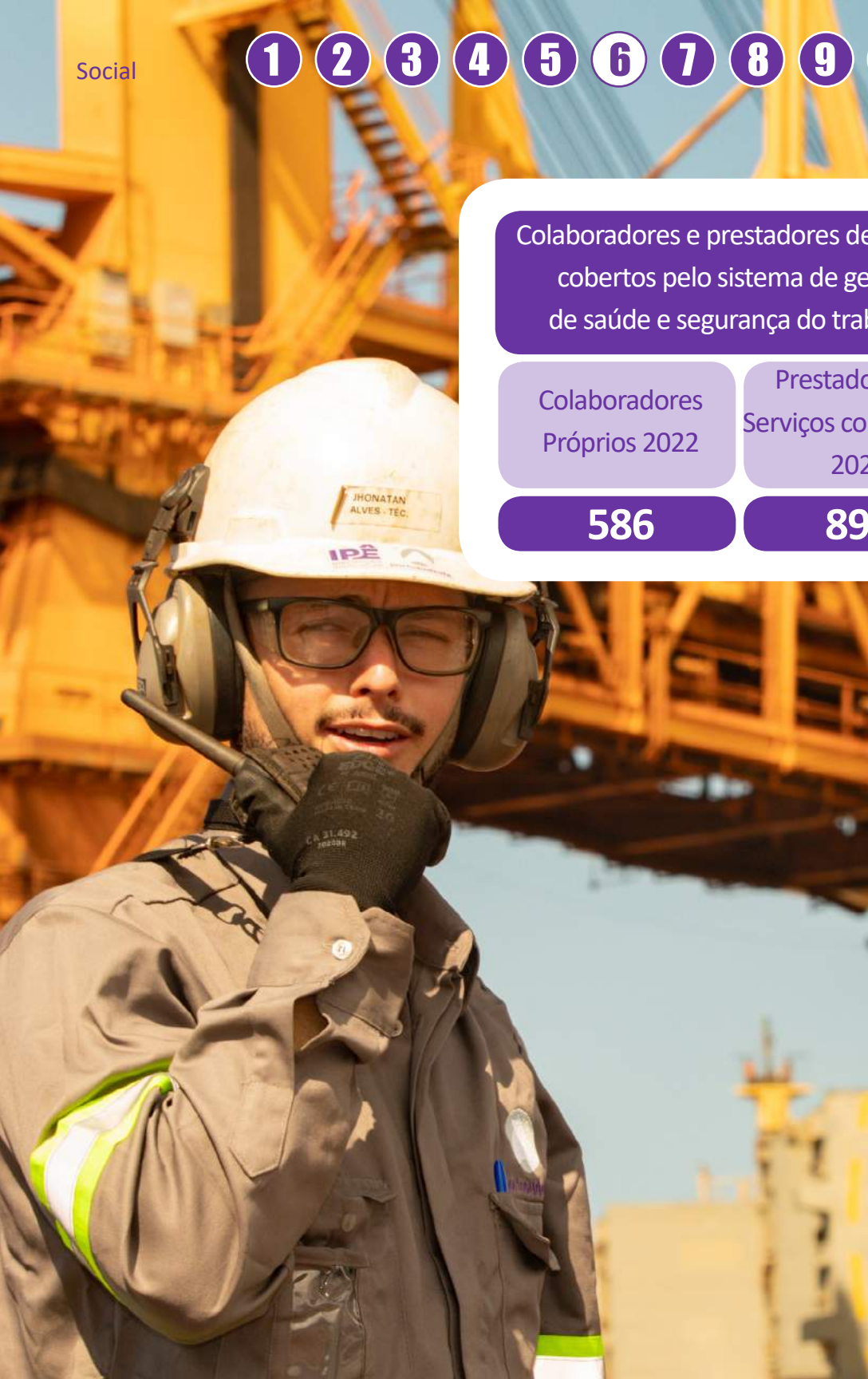
Capacitamos nossos colaboradores e prestadores de serviço para promover a saúde e segurança do trabalho, fortalecendo vínculos humanos e construindo um ambiente laboral seguro e saudável, para alcançarmos juntos o sucesso com responsabilidade.

Ao ingressarem na Porto Sudeste, os novos colaboradores são recepcionados pela equipe de Recursos Humanos (RH), e direcionados para o treinamento de integração aplicado pelo time de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO).

Todas as informações relevantes sobre saúde e segurança ocupacional, bem como as normas da Porto Sudeste são comunicadas, e uma avaliação é aplicada para verificar se o conteúdo e conceitos foram absorvidos. Nossos colaboradores também são capacitados e treinados sobre as nossas normas e procedimentos, que se encontram sob gestão do setor de Recursos Humanos (RH) da Porto Sudeste, em interface com as gerências das demais áreas.

Além disso, 100% da equipe de vigilância é capacitada sobre políticas ou procedimentos específicos da organização em direitos humanos e sua aplicação na segurança. São realizados treinamentos anuais de direitos humanos e são seguidos os princípios da segurança voluntária, com foco nos direitos humanos.





Colaboradores e prestadores de serviço cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Colaboradores Próprios 2022

586

Prestadores de Serviços contratados 2022

891

ACIDENTES DE TRABALHO

Para todos os colaboradores:

O número e índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho:

nº = 0; Índice = 0,00

O número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos):

nº = 0; Índice = 0,00

O número e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória:

nº = 4; Índice = 1,26

Os principais tipos de acidente de trabalho:

Acidente Sem Afastamento

O número de horas trabalhadas:

HHT = 3.172,705

ACIDENTES DE TRABALHO

Para todos os prestadores de serviço que não são colaboradores, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização:

O número e índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho:

nº = 0; Índice = 0,00

O número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos):

nº = 0; Índice = 0,00

O número e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória:

nº = 1; Índice = 0,60

Os principais tipos de acidente de trabalho:

Acidente Sem Afastamento

O número de horas trabalhadas:

HHT= 1.659,144

*Esses índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

Dos riscos de ocorrência de acidentes mencionados, aqueles que necessitaram de comunicação obrigatória foram:

- * Interação com ferramenta manual;
- * Interação com ferramenta eletroportátil rotativo;
- * Manuseio de tubulação metálica;
- * Substituição de componente operacional.

De forma a eliminar/reduzir a periculosidade e minimizar os riscos de ocorrências de acidentes, foram tomadas e traçadas as seguintes medidas pela Porto Sudeste:

- * Reciclagem de treinamento de percepção de risco e procedimentos de segurança;
- * Disponibilização de manual/IT (Instrução de Trabalho) para utilização de equipamentos hidráulicos;
- * Elaboração de informativo sobre a proibição do uso de saca hidráulico com bomba elétrica;
- * Divulgação interna dos acidentes;
- * Definição das responsabilidades das lideranças na avaliação do risco e elaboração da APR (análise de risco) e elaboração de propostas de melhorias no método de execução das tarefas;
- * Para atividades que não foram planejadas (interferências ou mudança de cenários ou projetos) a realização obrigatória de nova análise de risco;
- * Realização de treinamento das lideranças em percepção, avaliação, controle e análise de risco;
- * Compartilhamento das lições aprendidas;
- * Treinamento de toda a equipe sobre procedimentos;
- * Criação de dispositivo de subida e descida ergonomicamente correta para acesso aos equipamentos;
- * Análise de dispositivo para manuseio do equipamento (rolo) com mais segurança, entre outros.

DOENÇAS PROFISSIONAIS

Não houve casos referentes a doenças profissionais de comunicação obrigatória e de quaisquer outras do tipo durante o ano de 2022.

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

GRI 405-1

Desejamos evoluir cada vez mais para uma cultura empresarial inclusiva, valorizando a diversidade, por meio de uma força impulsionadora. Compreendendo e abraçando toda e qualquer diferença.

SOMOS DIVERSOS

Em 2022 formamos um grupo de trabalho composto por 36 colaboradores de todos os níveis da organização, representando uma mostra importante da diversidade da empresa. A proposta de trabalho consiste no desenvolvimento de estratégias de inclusão para a Porto Sudeste. A diversidade do grupo visa garantir garantimos uma boa base de estudos, discussões e reflexões sobre a forma de incorporar e valorizar a diversidade.

Como resultados deste trabalho, em 2022 elaboramos o “Manual de Diversidade e Inclusão” e realizamos Treinamento e Formação para as Lideranças e Grupos de Afinidade.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E JOVENS APRENDIZES

Temos na empresa 23 PCD’s (Pessoas com Deficiências), obtendo um índice sempre acima da cota estabelecida pela legislação. Além disso, também possuímos um programa de Jovens Aprendizes, com processo seletivo efetivamente realizado na nossa comunidade. O programa oferece oportunidades para 23 jovens da comunidade local, entre 18 e 24 anos.

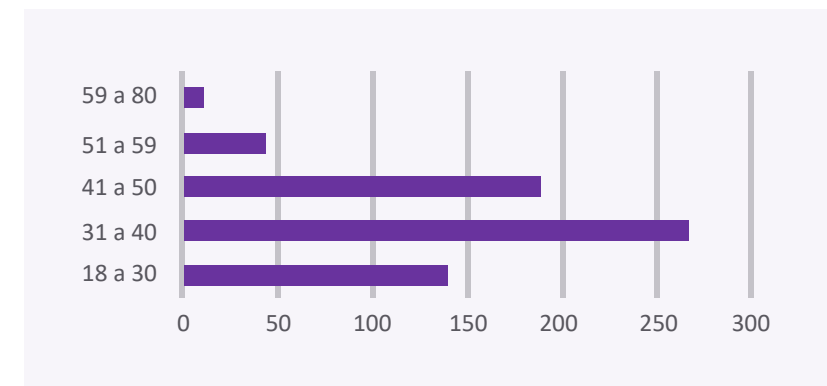
DIVERSIDADE DE GÊNERO

Percentual colaboradores por categorias de gênero:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Jan	Jan	Jan	Jan
Homens	80,29%	81,82%	80,42%	79,73%	79,59%	79,73%	79,70%	79,44%	80,29%	80,29%	80,29%	80,29%
Mulheres	19,71%	18,18%	19,58%	20,27%	20,41%	20,27%	20,30%	20,56%	19,71%	19,71%	19,71%	19,71%

FAIXA ETÁRIA

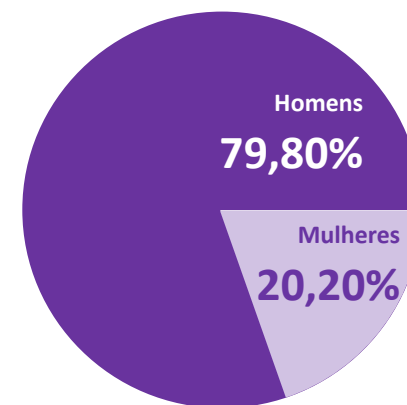
Percentual de colaboradores por faixa etária:
 abaixo de 30 anos,
 de 30 a 50 anos,
 acima de 50 anos;



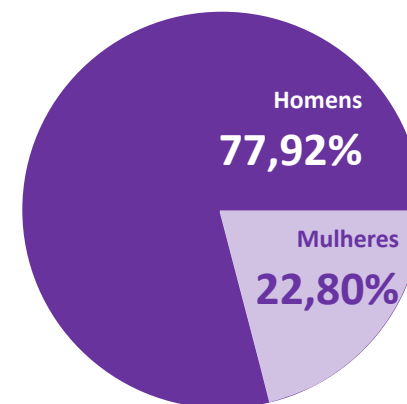


RESUMO DE INDICADORES DE DIVERSIDADE:

Gênero



Liderança/Gênero



23 PCD's

Sempre com objetivo de inclusão e não de cumprir cota.



MAIOR IDADE 04

Colaboradores acima de 60 anos



JOVEM APRENDIZ 23

jovens entre 18 e 24 anos

(Maior % de vagas para a comunidade do entorno).



RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

GRI 3-3 | 413-1 | 413-2

Sempre buscamos criar laços sólidos com os moradores da região onde atuamos. Não medimos esforços para cultivar uma relação transparente. Afinal, também somos parte da comunidade.

Compartilhar riqueza com todos que estão no entorno do terminal – moradores, empresas, meio ambiente – e não somente para nossos acionistas, é o propósito maior da empresa.

A Porto Sudeste acredita no potencial da região e fomenta o desenvolvimento de pessoas e pequenos negócios, investindo em diversos projetos socioambientais. São eles:

* **Programa de Geração de Trabalho e Renda:** Com o objetivo de fortalecer a economia da região, a empresa busca apoiar iniciativas que estimulem a geração de renda local e contribuam para uma sociedade melhor e mais justa. A Porto Sudeste apoia iniciativas de desenvolvimento das artesãs de Itaguaí/RJ, oferecendo capacitação em gestão, visão empreendedora e acesso a ferramentas tecnológicas. Outra ação foi o investimento da empresa na plataforma Pertinho de Casa3, que conecta os empreendedores a possíveis clientes da região de Itaguaí/RJ. Já são mais de 50 negócios cadastrados.



* **Feira Agroecológica:** Iniciativa que visa oferecer, dentro das dependências da empresa, lugar para os artesãos locais comercializarem seus produtos diretamente para os colaboradores do Porto Sudeste;



* **Projeto de Encadeamento Produtivo da Pesca Local:** Conjunto de soluções realizadas por meio de palestras, oficinas, consultorias coletivas e outros, para desenvolver e aprimorar as competências de gestão dos empreendedores da pesca, viabilizando os requisitos de compras de grandes empresas, resultando na transformação da eficiência dos pequenos negócios;



* **Gerando Falcões:** A Gerando Falcões atua no desenvolvimento social que trabalha em rede para acelerar o poder de impacto de líderes de periferias e comunidades, com a instalação de unidades aceleradas locais.



* **Mostra de Responsabilidade Social:** Evento anual de apresentação dos indicadores sociais, com a participação dos colaboradores e comunidade local, realizado nas dependências da empresa;



* **Rede de Voluntários (ONG - com Governança própria e incentivada pela Alta Liderança da Porto Sudeste):** Iniciativa organizada pelos colaboradores da Porto Sudeste, próprios e terceiros. O plano de trabalho da organização visa estabelecer ações socioeducativas e de filantropia.

* A plataforma Pertinho de Casa, faz parte de um propósito maior que visa levar movimentos e fomento ao desenvolvimento econômico local de diversas cidades brasileiras economias locais para cidades, envolvendo desde o poder público até o setor privado em prol do fortalecimento das comunidades. Saiba mais em: www.pertinhodecasa.com.br



hortas comunitária

* **Programa Hortas – PH:** É uma iniciativa da Área de Responsabilidade Social da Porto Sudeste, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Igreja Assembleia de Deus congregação Monte Gileade (CADI). O Programa tem como objetivo estimular a preservação dos recursos naturais e aprimorar a qualidade de vida por meio do cultivo de hortas orgânicas. O Programa é composto pelos projetos Horta Escola e Horta Comunitária, que somam Unidades Produtivas distribuídas em instituições públicas de ensino e instituições comunitárias em Itaguaí/RJ.

* **Programa de Comunicação Social - PCS:** Tem como função informar sobre nosso empreendimento por meio de desenvolvimento de estratégias e ações de comunicação que asseguram a transparência para construção de uma relação positiva e dialógica entre empresa e comunidade.

* **Subprograma de Valorização da Cultura:** Ações organizadas junto à comunidade para estimular iniciativas de comunicação e resgate da cultura local.



* **Programa de Monitoramento das Interferências Socioeconômicas/Subprograma de Controle Epidemiológico:** Monitoramento das interferências socioeconômicas na área de influência do nosso empreendimento portuário acompanhando os indicadores de segurança pública, qualidade de vida, infraestrutura, sociais, geográficos, demográficos, imobiliários e econômicos da área de influência direta do empreendimento. Com esse mapeamento, a empresa fornece aos órgãos públicos uma base de dados organizados para consulta e apoio. São realizadas campanhas educativas de promoção da saúde através dos Ciclos de Diálogo de Saúde, voltados tanto para os colaboradores como para a população de Itaguaí/RJ e Mangaratiba/RJ, juntamente com as prefeituras desses municípios.



* **Programa de Realocação:** Compensar e garantir às famílias uma nova moradia em decorrência dos impactos resultantes da construção do empreendimento, propiciando as condições necessárias para a reprodução de seus vínculos sociais pré-existentes e a recomposição de suas atividades econômicas.



* **Programa de Apoio a Contratação de Mão de obra Local:** Estabelecimento de estratégias que potencializam a absorção interna de colaboradores residentes na área de influência do empreendimento e outras oportunidades indiretas de trabalho geradas pelo nosso empreendimento.



* **Programa de Qualificação Profissional:** Com o intuito de promover a contratação prioritária de moradores da região, a empresa oferece qualificação e treinamento aos moradores de Itaguaí/RJ e Mangaratiba/RJ. Em parceria com o Senai, já foram qualificados centenas de jovens e adultos para atuar nas atividades portuárias, gerando mão de obra para o Porto Sudeste e para outros empreendimentos presentes na região.



* **Programa de Educação Ambiental:** Ações junto à comunidade para promoção da Educação Ambiental, visando contribuir para reflexão sobre o nosso empreendimento portuário, o território e o processo de gestão ambiental.



* **Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (Colaboradores e Prestadores de Serviço):** Realização de ações de educação ambiental internas para colaboradores e prestadores de serviço. O programa tem como objetivo promover reflexões a respeito do cotidiano de trabalho e da natureza de nossas atividades relacionadas com os aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais da localidade onde estamos inseridos.



* **Programa de Compensação da Atividade Pesqueira:** Desenvolvimento de ações para compensação de potenciais impactos da implantação do nosso empreendimento, investindo no desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca na Baía de Sepetiba.

Impacta ODS Incentivo à leitura

* **Projeto Impacta ODS:** O programa beneficiou 62 escolas municipais de Itaguaí/RJ, e duas unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – Itacuruçá e Muriqui, em Mangaratiba/RJ, com a distribuição de 2.075 mil almanaques da Turma da Mônica com temas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), para promover o incentivo à leitura. Para mais informações sobre os Programas, acesse: <https://www.portosudeste.com/sustentabilidade/responsabilidade-social/>





CASE – PROJETO IMPACTA ODS, UM INCENTIVO À LEITURA

Carla Matos - Gerente de Assuntos Corporativos e Responsabilidade Social

O compromisso com o desenvolvimento sustentável do planeta está não só no DNA da Porto Sudeste, mas de todos nós, colaboradores. É preciso disseminar informações sobre esse tema e gerar um interesse maior para engajar toda a comunidade. E o incentivo à leitura e ao conhecimento é o primeiro passo para se alcançar os objetivos. E o Projeto Impacta ODS reuniu essas duas possibilidades.

Com a ajuda de Mauricio de Sousa e da Turma da Mônica, integramos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) à estratégia de incentivo à leitura.

Levamos 2,75 mil almanaques da turminha mais querida do Brasil, falando sobre temas como mudanças climáticas e igualdade de oportunidade, para as 62 escolas municipais de Itaguaí/RJ, e duas unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – Itacuruçá e Muriqui, em Mangaratiba/RJ.

E não foi apenas para crianças e adolescentes. Estudamos o projeto às instituições públicas e empresas privadas, de forma ampliar os agentes multiplicadores do desenvolvimento sustentável.

Ao integrar os ODS à estratégia de incentivo à leitura, vislumbramos grandes chances de ver o compromisso dos seus participantes crescer, por estarem envolvidos em uma pauta que é vista no seu dia a dia. Acreditamos também que ampliamos a possibilidade da criação de um espaço para reflexões sobre as questões que auxiliam na formação crítica do leitor.

Mas não fizemos tudo sozinhos. Tivemos o fundamental apoio da Secretaria de Educação e Cultura de Itaguaí/RJ, da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Mangaratiba/RJ, da Organização Internacional Aldeias Infantis SOS, da Dream Purposes e, claro, do Instituto Maurício de Sousa.

“Projetos de educação são sempre referência e precisam ser tratados de forma carinhosa. Trabalhar com escolas e crianças, sobretudo, é deixar um legado. É transformar a mentalidade, construindo um futuro mais consciente e igualitário.”

Carla Matos



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

A estratégia empresarial da nossa empresa está alinhada à Agenda 2030, sendo todas as ações e metas definidas de acordo com os ODS estabelecidos pela ONU. Nosso propósito maior é a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, atuando sempre com equilíbrio e respeito à sociedade e ao meio ambiente. Somos engajados no movimento, implementando projetos e soluções que contribuem, cada vez mais, para uma sociedade mais justa e igualitária no presente e no futuro.

Além dos programas listados, também contamos com a **“Rede de Voluntários”**, pois acreditamos que o voluntariado aproxima as pessoas, cria laços de cooperação e transforma a comunidade. Por isso, a empresa incentivou os colaboradores a criarem a Rede de Voluntários, que tem como objetivo realizar ações voluntárias de apoio à população que vive em condições de vulnerabilidade social no entorno do empreendimento.

Com doações e participação ativa em diversas ações sociais, o colaborador se torna um agente de transformação no ambiente onde está inserido.

Atualmente, a Rede conta com **60 voluntários**.

Também possuímos o **“Plano Anual de Relacionamento com a Comunidade”**. É um material gerado a partir do mapeamento de stakeholders, que inclui definição do nível de engajamento e atividades que são adotadas pela companhia para cada ator mapeado.

É considerado como atividade qualquer ação que vise aprimorar o relacionamento com a comunidade, com foco em agregar valor para o negócio e mitigar riscos sociais. Também é incluído os níveis de engajamento pretendido para o próximo ano,

tratamento de riscos, recursos, parcerias, responsabilidade social, ações motivadas por exigência legal, ações oriundas de cenários de acidentes/emergências, ações para realização e acompanhamento de simulados envolvendo comunidades e demandas de situações de crise ou conflitos.

Diante da atividade que exercemos e seus riscos associados, temos um canal exclusivo de comunicação com os moradores da região. Pelo **“Fala Comunidade”**, a população local pode fazer seu relato, de forma identificada ou anônima, sobre o relacionamento da empresa com a comunidade.

*Considerando o período informado (janeiro a dezembro de 2022), não tivemos nenhum auto de infração lavrado por órgãos da administração pública ou condenação em ação judicial em razão de não conformidade relacionada às comunidades locais.



GESTÃO AMBIENTAL





GESTÃO DO MEIO AMBIENTE - PORTO SUDESTE

GRI 3-3

O nosso propósito é continuar desenvolvendo, de forma responsável, a região em que atuamos. Por isso, acreditamos e investimos em nossa região e nas pessoas do entorno, para que possamos contribuir positivamente e permanecer engajando nossa localidade. Nesse sentido, implementamos diversos projetos sociais e ambientais com intuito de fortalecer a comunidade.

Realizamos ações para fomento da pesca artesanal, incentivamos a cultura local, a qualificação da mão de obra local e constantes iniciativas de preservação ao meio ambiente.

Vamos manter ações para desenvolver a atividade portuária sem deixar de cuidar do meio ambiente e de nossa região que, para nós, é única. Acreditamos que todas essas ações são o alicerce de uma empresa, acima de tudo, humanizada.

INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS:

GRI 2-25 | 2-29 | 404-2

Conectados com nosso propósito e nossos valores, realizamos diversos programas socioambientais ligados ao monitoramento e reparação dos impactos gerados pelo nosso empreendimento. São eles:

PROGRAMA SER - SUSTENTABILIDADE, EQUILÍBRIO E RESPEITO - O Programa SER é muito importante para todos nós da Porto Sudeste. Ele tem o objetivo de trazer um alinhamento de rotina e o fortalecimento da cultura de desenvolvimento sustentável e de responsabilidade social.

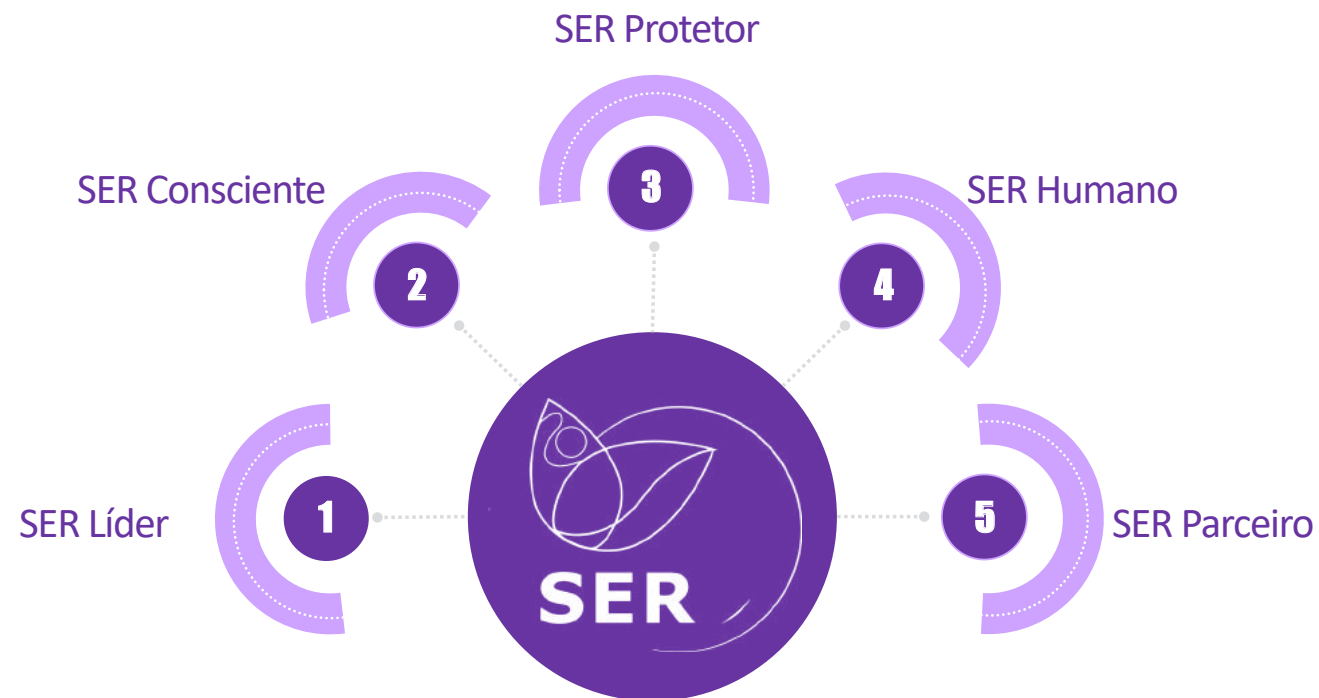
O programa consiste na análise de nossas ações cotidianas e busca promover melhorias e ganhos ambientais e sociais, de acordo com os princípios do Capitalismo Consciente e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, o programa visa garantir o atendimento aos requisitos legais e outros relevantes, tornando o negócio cada vez mais consciente, sustentável e responsável.

São objetivos específicos do SER:

- * Criar uma ferramenta para gerenciamento da rotina socioambiental dos colaboradores com indicadores mensuráveis;
- * Avaliar o comprometimento socioambiental dos líderes da empresa e, conseqüentemente, de suas equipes;
- * Garantir a conformidade socioambiental do terminal, reduzindo impactos negativos bem como o risco legal e reputacional;
- * Colaborar para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em uma escala local, refletindo assim na melhoria da sociedade em que a empresa está inserida.

Com seus 5 elos (SER Líder, SER Consciente, SER Protetor, SER Humano e SER Parceiro), o lema do programa resume a forma como devem ser conduzidas as atividades por todos os nossos colaboradores e prestadores de serviço:

“A saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade.”



Elos Estruturantes do Programa SER

A partir dos elos, definimos indicadores, além de ações bônus, para avaliação dos colaboradores em cargos de liderança (gerentes, coordenadores e supervisores, ou cargos análogos a estes de acordo com o plano de carreira da empresa). No total, são 16 indicadores e quatro ações bônus distribuídos entre os elos.

Também promovemos o “**Minuto SER**”, momento em que as lideranças dialogam com suas equipes, tanto próprias como de empresas parceiras, antes do início das atividades diárias. As abordagens incluem temas de cunho ambiental e social, como uma forma de conscientização

dos aspectos e impactos ambientais do empreendimento, e orientações sobre uma boa convivência com a comunidade, de forma a prevenir ocorrências e promover um olhar mais atento durante o exercício de trabalho.

A metodologia do SER foi elaborada para envolver todos os colaboradores do empreendimento em práticas socioambientais responsáveis, de forma proativa, e assim, fortalecendo a Política de Desenvolvimento Sustentável da empresa.

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA OPERAÇÃO - O programa tem como objetivo acompanhar e controlar diariamente as atividades que envolvem nossa operação, além da inspeção da conformidade legal operacional e gestão de indicadores. Através de inspeções de rotina, é feito o monitoramento dos poços de captação de água industrial, atividades de coleta de água para análise, acompanhamento de todos os outros programas ambientais e a avaliação de indicadores de desempenho ambiental, para que as operações sejam executadas de forma mais sustentável.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS - O programa tem como objetivo reforçar o nosso comprometimento com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além disso, estamos comprometidos em contribuir com o alcance das metas definidas através nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030 e com a gestão adequada dos nossos resíduos gerados.



Estamos colaborando diretamente com o ODS 12 - Produção e Consumo Sustentável.



CASE GESTÃO DE RESÍDUOS

Bernardo Castello – Gerente de Meio Ambiente

Nos últimos dois anos, estipulamos como meta da Porto Sudeste reduzir ao máximo a quantidade de material destinado a aterros sanitários. A partir da educação ambiental e conscientização dos colaboradores, estamos diminuindo a geração de resíduos, otimizando a correta segregação na fonte e maximizando processos de reutilização e reciclagem.

A partir dos dados coletados, instalamos caçambas e lixeiras por todo o terminal, com as cores determinadas para cada tipo de material, para a correta segregação dos resíduos. Por meio do Programa SER instruímos nossos colaboradores a realizar a correta segregação dos resíduos, de maneira a evitar a contaminação de resíduos recicláveis e realizar o máximo reaproveitamento sempre que possível.

Da mesma forma, também adquirimos um triturador de galhos para que pudéssemos enviar o material proveniente da poda, após triturado, para a

compostagem. Além disso, todo material orgânico de nosso refeitório é igualmente destinado à compostagem e o adubo produto dessa transformação é utilizado em nossos jardim e paisagística.

Ao implementar essas ações, conseguimos, em 2022, atingir a marca de 88% de reaproveitamento de todos os resíduos gerados na empresa. Isso representa quase 11 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂) que deixaram de ser lançadas na atmosfera.

Ao longo do ano, 38 mil toneladas de resíduos orgânicos foram enviadas para compostagem, gerando quase 9 mil quilos de adubo, que retornam ao nosso empreendimento para utilização no projeto socioambiental “Horta Escola”, e no paisagismo da própria empresa, fortalecendo a economia circular. A reciclagem dos resíduos, vindos do refeitório e das atividades de jardinagem (roçagem e poda, esta após a trituração), evitaram a emissão de 43 toneladas de CO₂, caso fossem destinados ao aterro sanitário. Já a destinação para reciclagem dos resíduos operacionais (metal, madeira, papel, plástico, borracha e entulho de obras internas) evitou a emissão de 10,7 mil toneladas de CO₂.

Esses números mostram que estamos conseguindo implementar a cultura da sustentabilidade em todo o terminal. Todos estão cientes de sua responsabilidade. A preservação do meio ambiente, assim como o estímulo à sustentabilidade, são peças-chave para a Porto Sudeste.

Pensando nos desafios e resultados futuros, estamos sempre em busca de parcerias que possam trazer ainda mais oportunidades na gestão de resíduos, como inovação e tecnologia, com o viés de buscar soluções e melhorias.

“A reciclagem de resíduos orgânicos e operacionais está entre as principais ações implementadas pelo Porto Sudeste para reduzir as emissões de carbono. A correta segregação e reaproveitamento faz parte do nosso compromisso socioambiental. É uma etapa fundamental para as operações do terminal e para o nosso entorno. Não apenas para a empresa, mas também para os órgãos públicos. Toda a sociedade ganha”.

Bernardo Castello

A Porto Sudeste sempre realizou gestão dos resíduos gerados no terminal, desde sua implantação. No início de nossas operações (2015), realizávamos a segregação do que era resíduo de obras e dos que eram oriundos da operação, com manifesto de resíduos e seguindo o que está disposto na legislação ambiental.

Quando finalizamos o processo de obra do terminal, voltamos nossos esforços para entender e encontrar soluções para aprimorarmos, cada vez mais, a gestão de resíduos operacionais.

Dessa forma, iniciamos a análise do nosso inventário de resíduos considerando as informações sobre tudo que era gerado pela operação, o que nos levou a entender mais sobre a quantidade do que era produzido na empresa.

PROGRAMA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - SISTEMA DE TRATAMENTO E RE-APROVEITAMENTO DE ÁGUAS - O programa visa o reaproveitamento de efluentes industriais e sanitários, que, após tratamento, são utilizados no controle de emissão de material particulado e na limpeza industrial do terminal. Para isso, o Porto Sudeste conta com:

- * 3 Estações de Tratamento e Reuso de Águas Pluviais (ETRAPs),
- * Estação de Tratamento de Efluente sanitário (ETE),
- * Estação de Tratamento de Água (ETA) - Tratamento das águas de poços subterrâneos, para melhoria da qualidade da água.

Os efluentes oleosos e efluentes provenientes de caixas de gordura são enviados para tratamento externo, enquanto efluentes de óleos lubrificantes usados são destinados para rerrefino. Todas as destinações e tratamentos externos são realizados por empresas licenciadas e especializadas.

Anteriormente a água tratada nas ETRAP's era utilizada apenas na aspersão das pilhas de graneis estocadas nos pátios. Para os demais usos industriais do Porto Sudeste, a água era proveniente de poços subterrâneos, devidamente outorgados pelo órgão ambiental competente. Buscando reduzir a quantidade de água subterrânea captada para uso industrial, bem como diminuir a quantidade de efluente gerado no local, otimizamos e promovemos algumas me-

lhorias no nosso sistema de Gestão Hídrica do terminal com dois sistemas de drenagem separados, isolando a água da chuva que flui pelas encostas e morros (água limpa) daquela que flui pelos pátios de estocagem (efluente industrial). Nos períodos mais secos, um sistema de guilhotinas permite o direcionamento da água limpa para o sistema de água industrial para aproveitamento de toda a água da chuva.

O primeiro sistema é utilizado para conduzir águas pluviais não contaminadas por resíduos de graneis sólidos. O segundo faz a captação de águas residuárias e pluviais misturadas com o granel sólido, transportando o efluente para reservatórios chamados sumps (armazenamento e decantação de efluente industrial), que induzem a sedimentação gravimétrica dos resíduos.

Toda água e/ou efluente é captada e, posteriormente, direcionada, por bombeamento ou gravidade, para as ETRAPs, onde é realizado o tratamento físico-químico do efluente e, na sequência, transformado em água de reuso (para fins industriais). A água de chuva proveniente das encostas pode ser direcionada, através de guilhotinas, para ETRAP ou seguir seu curso natural.

A partir de algumas melhorias e otimizações dos sistemas, ampliamos a distribuição do uso da água de reuso para todo o sistema de água industrial do Porto. Agora também utilizamos essa água para aspersão de viradores de vagões e correias transportadoras, umectação de vias internas, abastecimento dos lavadores

de rodas e execução de limpeza industrial do site, máquinas e equipamentos. Dessa forma, o aumento do consumo de água de reuso levou à diminuição do uso de água subterrânea, disponibilizando mais água para o entorno, para o ecossistema e para a comunidade.

Em 2022, do total de água utilizada na operação foi 80%, cerca de 162.000m³ – quantidade que abastece 7.364 residências com quatro pessoas – foram provenientes das Estações de Tratamento e Reuso de Águas Pluviais (ETRAPs), diminuindo o consumo de água dos poços em 37%.

Vale ressaltar que o programa contribui diretamente para as metas do ODS 6 - Água Potável e Saneamento e ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis.



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR E METEOROLOGIA - Com o intuito de auxiliar a manutenção da qualidade do ar do nosso entorno, durante as operações possuímos um rigoroso controle e monitoramento de emissão de poeira. São 5 estações, 3 automáticas e 2 semiautomáticas que monitoram diversos tipos de poluentes e fazem amostragem do material particulado em suspensão da área, além de 3 estações meteorológicas.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RUÍDO AMBIENTAL - A partir do monitoramento do nível de ruído ambiental, gerado em nossas atividades, durante o dia e à noite, são tomadas medidas mitigadoras para minimizar a emissão sonora.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MANGUEZAIS - O ecossistema manguezal, localizado no entorno do Porto Sudeste, é submetido a um acompanhamento completo de indicadores ambientais. São verificadas no ecossistema a qualidade da água, do ar, além do monitoramento na borda da vegetação, avaliando possíveis impactos na fauna e na flora, na área próxima ao nosso empreendimento. Há ainda outros estudos complementares realizados para identificar e minimizar interferência das nossas operações no ecossistema.

Monitoramentos do programa:

- * Monitoramento da Água Subterrânea e Intersticial;
- * Monitoramento dos sedimentos;
- * Situação e Movimentação do Terreno;
- * Monitoramento de Borda - Avaliação da Fitossociologia;
- * Monitoramento da qualidade do Ar.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA TERRESTRE - As espécies da fauna presentes em nossa área de influência são monitoradas trimestralmente por meio de campanhas que englobam a análise de anfíbios, répteis, mamíferos, morcegos e aves.

Nas campanhas os animais são capturados, registrados e demarcados, respeitando toda a legislação e procedimentos éticos de trato com animais. Todos os animais capturados para efeito de monitoramento são devolvidos para seus habitats naturais.

Além disso, realizamos o resgate de animais selvagens que se encontram dentro da área do terminal. Após a avaliação realizada por um médico veterinário, os animais considerados saudáveis são devolvidos a seus habitats naturais. No caso de animais considerados debilitados, estes são encaminhados para tratamento veterinário e posteriormente reintroduzidos no seu habitat natural. Em 2022, incluímos também o resgate de animais domésticos na área da Por-

to Sudeste. Esses animais, após o resgate, são encaminhados para tratamento em clínica veterinária e encaminhados para adoção.

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DE MANGUEZAL - Programa de plantio de espécies visando a recuperação de áreas degradadas de manguezal na área de influência do nosso empreendimento.

Recentemente, neste programa, foram reflorestados 11,4 hectares de manguezal na reserva biológica de Guaratiba. Esse plantio está sendo e será monitorado por um período de, no mínimo, 4 anos. Este monitoramento visa a garantia de recuperação da área degradada da melhor forma possível.

Em fases anteriores, já realizamos o reflorestamento de 136 hectares de Mata Atlântica, em sua maior parte, às margens do Rio Guan- du e no município de Rio Claro. Isso equivale a 1.360.000 m², ou seja, mais de 7 campos de futebol do tamanho do Maracanã.

Além disso, foi feito também o Plantio do Cinturão Verde no Pátio 6, com espécies nativas da região. Está é uma forma de proteção ao manguezal próximo, criando uma barreira natural de manutenção da qualidade deste ecossistema.

PROGRAMA DE TREINAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL - Possuímos duas frentes de trabalho para a conscientização de nossos colaboradores e prestadores de serviço, sobre uma conduta ecologicamente correta:

- * Ciclo da Sustentabilidade: São realizadas palestras sobre temas ambientalmente relevantes, que fornecem informações sobre como podemos cuidar melhor do meio ambiente;
- * Minuto SER: Tem o formato de Diálogo Diário, com menor formalidade, o intuito é aproximar os temas das equipes operacionais, respondendo às dúvidas e estimulando questionamentos. É realizado como rotina no SER pelos líderes e ainda pode contar com participação da equipe de Meio Ambiente.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA CÉLULA DE DISPOSIÇÃO CONFINADA – CDF - São realizados diversos acompanhamentos para identificar alterações da qualidade ambiental da água na área do entorno das Células de Disposição Confinada (CDF), cavidades submersas projetadas para confinar material dragado contaminado não oriundo das operações do Porto Sudeste, mas sim de passivos anteriores a nossa instalação, que isolam o material e evitam possíveis contaminações de cursos d'água.

Outros monitoramentos realizados das Células de Disposição Confinadas - CDF:

- * Geofísica (avaliação de estabilidade de capeamento);

- * Qualidade de água;
- * Águas intersticiais;
- * Sedimentos;
- * Material particulado em suspensão.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE BIOACUMULAÇÃO - As concentrações de metais (cádmio e zinco) e do semimetal arsênio presentes em organismos bioindicadores (ostras) são monitoradas para que possamos reunir informações relevantes sobre eventuais passivos anteriores às nossas operações. Com esses dados, podemos melhorar nossas ações ambientais, e contribuir com a qualidade ambiental da Baía de Sepetiba.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA E MPS NA AID⁴ E SEDIMENTO DO BOTA-FORA⁵: A partir de coletas de água e sedimento, são acompanhadas as alterações de indicadores de qualidade ambiental em nossa área do entorno e da área de disposição do material dragado. Através de medições realizadas no local e análises laboratoriais, é possível avaliar os níveis dos parâmetros físico-químicos analisados e observar a variação de cada um deles.

⁴Material Particulado em Suspensão na Área de Influência Direta do Porto Sudeste – São estações fixas onde mensalmente são realizadas coletas de água para análise. As estações ficam próximas ao canal de navegação.

⁵Local onde são destinados os sedimentos dragados no canal de navegação.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS SEDIMENTOS DO BERÇO DE ATRACAÇÃO E BACIA DE EVOLUÇÃO - São acompanhadas as alterações ambientais, a partir da coleta de sedimentos e análise laboratorial, da área da bacia de evolução e atracação do terminal portuário. O monitoramento segue as diretrizes gerais e os procedimentos estipulados por resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) na avaliação do material coletado.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE COMUNIDADES AQUÁTICAS - Acompanhamento contínuo e avaliação de possíveis modificações da biota aquática (plâncton e bentos) na área de influência da operação de dragagem e implantação do terminal marítimo.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RUÍDO SUBAQUÁTICO E AVISTAMENTO DE CETÁCEOS - Estudo do nível de intensidade sonora emitido durante a passagem dos navios, avaliando possíveis impactos no comportamento de cetáceos presentes no entorno do empreendimento.

INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA - Anualmente mapeamos as fontes de gases de efeito estufa (GEE) para identificação e quantificação das emissões geradas pelas atividades que realizamos. Para isto, utilizamos um sistema para quantificar as emissões GEE, baseado em fontes mapeadas em nossas atividades. A partir dessa quantificação é possível identificar as atividades que mais contribuem com as nossas emissões e pensar soluções para redução e/ou mitigação dessas emissões.

PROJETO DE ESTRATÉGIA CLIMÁTICA - Estamos na fase final de concepção do nosso projeto de Estratégia Climática. Neste projeto buscamos definir a melhor o conjunto de estratégias de descarbonização e adaptação às mudanças climáticas.

Já realizamos estudos para análise dos riscos físicos de 5 ameaças climáticas mais prováveis de afetar as atividades do Porto Sudeste nos cenários e horizontes temporais de 2030 e 2050, sendo eles:

- * Ondas de calor;
- * Vendavais;
- * Aumento do nível do mar;
- * Tempestades e
- * Secas meteorológicas.

Além disto, como parte do estudo, foram formuladas sugestões para desenvolvimento de estratégias de adaptação aos possíveis riscos identificados. As estratégias sugeridas serão analisadas ao final do projeto pela equipe responsável.

Por fim, o estudo finalizado será compartilhado com a Prefeitura municipal de Itaguaí/RJ, visando contribuir com o desenvolvimento de estratégias locais e políticas públicas para mitigação dos riscos climáticos mapeados em médio e longo prazo.



ÁGUA E EFLUENTES

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Estamos alinhados com a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). Nesse sentido estabelecemos instrumentos para a gestão desses recursos, com metas desafiadoras. Para isto temos como objetivo maximizar o reaproveitamento dos recursos e reduzir o consumo de água nova, demonstrando assim a nossa preocupação com o ecossistema, comunidade do entorno e nosso compromisso socioambiental.

Com o intuito de realizar a gestão dos recursos hídricos de forma sustentável e garantindo o suprimento de água para nossas operações, realizamos as seguintes ações:

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

* Sistema de drenagem externo: Composto por canaletas que conduzem águas pluviais não contaminadas por resíduos de graneis sólidos, proveniente das encostas, podendo ou não, ser direcionado para as ETRAP's (Estação de Tratamento de Águas Pluviais);

* Sistema de drenagem interno: Composto por canaletas que drenam a água dos pátios de estocagem, vias internas e pier (água misturada com graneis sólidos), águas provenientes da aspersão, umectação de vias, limpeza industrial, efluente tratado pela ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) e da chuva. Essas águas são direcionadas aos reservatórios para armazenamento e decantação de efluente industrial (Sumps) e, em seguida serem tratados nas Estações de Tratamento e Reuso de Águas Pluviais (ETRAP's);

* Poços subterrâneos: Possuímos 6 poços, dos quais o uso é definido conforme as outorgas emitidas pelo órgão ambiental;

* Concessionária: O abastecimento dos tanques de água potável é realizado exclusivamente através da concessionária estadual;

* Caminhões pipa: Fornecimento eventual de água potável, feito por empresa terceirizada (certificada e licenciada), através de caminhões pipa. A solicitação do serviço é realizada apenas em situações emergenciais, onde a área demandante faz a solicitação à área de Suprimentos e informa à equipe de Meio Ambiente o volume adquirido com o laudo de potabilidade da água.

Os dados de todas as fontes listadas são contabilizados nos controles de gestão ambiental da operação.

CONSUMO DE ÁGUA

* Sistema de água industrial: O sistema de água industrial pode ser abastecido pelas estações de tratamento e Reuso de Águas Pluviais (ETRAPs), poços e pela concessionária (as duas últimas fontes tidas como Água Nova). O sistema fornece água para:

- O sistema de combate à incêndios,
- Sistema de aspersão dos pátios de estocagem e do virador de vagões,
- Abastecimento de caminhões pipas para umectação das vias,
- Limpeza industrial

Ressaltamos que o **consumo de águas de reuso** é priorizado, após o devido tratamento, visando minimizar nossa demanda de consumo de água nova. Neste caso são considerados os parâmetros definidos em resoluções e diretrizes federais (ANA e NBR 13.969) para utilização. Emergencialmente, em períodos de baixa precipitação, o sistema de água industrial pode ser abastecido por água potável para manter os controles ambientais e o abastecimento do sistema de combate à incêndios.

- Sistema de água potável: O sistema de água potável é abastecido exclusivamente pela concessionária e contempla as caixas d'água e tanques instalados no terminal. Em situações eventuais de falta de fornecimento de água pela concessionária, pode ser feita a solicitação de compra de água por meio de caminhões pipa, seguindo o processo estabelecido pela área de Suprimentos.

DESCARTE DE ÁGUA

O descarte da água é feito apenas em situações emergenciais de elevada precipitação, quando os tanques das ETRAP's não comportarem o efluente captado. Neste caso, poderá ser realizado o descarte da água tratada, desde que a qualidade atenda aos parâmetros mínimos estabelecidos em legislação ambiental e no Plano de Chuva (estratégia de como gerir os recursos decorrentes de chuvas, a principal fonte de recursos hídricos do Porto Sudeste, principalmente em períodos de precipitação intensa ou escassez).

Além disso, quando há descarte, são coletadas amostras para análises laboratoriais, de forma a garantir que a água descartada se encontra em conformidade a legislação aplicável. São considerados os parâmetros definidos em diretriz estadual (NT- 202.R-10) para os padrões de lançamento de efluentes. Os registros de resultados das amostras coletadas são mantidos pela área de Meio Ambiente para fins de comprovação e eventuais fiscalizações e/ou auditorias, internas ou externas.

Em 2022, nosso reaproveitamento de recursos hídricos **alcançou a marca histórica de 80%**, contra uma meta de 65%. Isso representou uma **redução de 37% no consumo de água** de poços, gerando uma eficiência de água nova de **1,1 litros/tonelada de granel movimentado**.

Em 2022 o Porto Sudeste deixou de consumir 162.000m³ (162 milhões de litros) de água nova, quantidade que abastece 7364 residências com quatro pessoas. Foram reaproveitadas 68.104 m³ (68,104 milhões de litros) de água a mais do que em 2021.

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS A ÁGUA

A avaliação de impactos ambientais do Porto Sudeste é feita através de seu levantamento e avaliação de aspectos e impactos ambientais (LAAI), incluindo aqueles relacionados ao uso de água. A metodologia é estabelecida através de procedimento próprio, aprovado de acordo com as normas internas vigentes.

No processo de identificação e avaliação dos aspectos e impactos, são levados em consideração alguns fatores, como:

- * Todas as áreas/divisões e processos existentes;
- * Atividades rotineiras e não rotineiras;
- * Condições normais e anormais de operação, bem como emergências razoavelmente previsíveis;
- * Atividades das pessoas que tem acesso ao local de trabalho (incluindo contratados e visitantes);
- * Aqueles aspectos e impactos não ligados diretamente às atividades ou decorrentes de atividades de terceiros sobre os quais a empresa não exerce controle direto, mas quando possível, pode exercer alguma influência;
- * Fatores humanos pertinentes, tais como habilidades, comportamentos, limitações e outros.

KPIS (KEY PERFORMANCE INDICATORS) - ÁGUA

Dentro do conjunto de nossos indicadores ambientais definimos, anualmente, aqueles que são críticos – KPIs (Key Performance Indicators) – para o alcance de nossos objetivos e metas ambientais. A melhora desses KPIs é nítida ao longo dos anos, principalmente após o lançamento do projeto SER. Com a implantação do programa, estamos conseguindo avanços nos resultados, ano a ano.

A empresa não consome água de regiões com alto estresse hídrico, e se esforça para a cada vez diminuir seu impacto sobre a pressão hídrica da região, atingindo o índice de reuso de 80% em 2022.

Além disto, instituímos em 2022 uma meta de redução do consumo de água nova (isto é, não reaproveitada) em relação à movimentação de graneis sólidos. **O resultado foi a redução de 1,5 L/ton em 2021 para 1,1 L/ton (meta 1,2 L/ton) em 2022.**

Estes resultados evidenciam o fortalecimento da cultura e da rotina socioambiental, destacando as ações sustentáveis no cotidiano da empresa e a manutenção da conformidade ambiental.

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS EM MEGALITROS (ML):

ÁGUA SUBTERRÂNEA	ÁGUA PRODUZIDA	ÁGUA DE TERCEIROS
34.194 ML provenientes dos poços outorgados.	Captados e tratados o total de 222.044 ML do sistema de drenagem, dos quais 161.807 ML foram consumidos.	Consumo de 59.419 ML provenientes da concessionária estadual.

Consumo de água:

Em 2022 contabilizamos o total de 255.420 ML consumidos de água, somando água industrial e água potável. Destes, 161.807 ML foram provenientes de reaproveitamento, a partir do tratamento interno para reuso de efluentes industriais e sanitários.

Vale ressaltar que a Porto Sudeste não consome água de regiões com alto ou extremamente alto estresse hídrico.

DESTINAÇÃO DE EFLUENTES:

DESTINAÇÃO DE EFLUENTES	
QUANTIDADE	TIPO DE RESÍDUO
1.574,76 toneladas	Efluente sanitário enviado para tratamento em empresa especializada – Antes do início da operação da ETE ou em casos emergenciais;
35.410 m ³	Óleos e gorduras vegetais para tratamento de efluentes externos em empresa especializada e licenciada.



BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 | 304-1 | 304-2 | 304-3 | 304-4

Nosso terminal não está localizado em área própria, arrendada ou gerida dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental. Há, no entanto, uma região de manguezal nas proximidades, na qual é realizado o Programa de monitoramento de manguezais⁶.

Localização geográfica da Porto Sudeste do Brasil:
22° 54.990'S / 43° 49.868'O;

Localização geográfica do Manguezal adjacente: 22° 54.462'S/ 43° 50.199'O



Os limites do Porto em relação a borda do manguezal são de cerca de 25 metros, separados através de via pública e do Cinturão Verde plantado no entorno do Pátio 6.

⁶Para detalhamento vide Programas Ambientais.

MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

Realizamos diversos programas de monitoramento *offshore* nos quais é monitorada a biodiversidade marinha. O Programa de monitoramento de fauna terrestre também é realizado para monitorar a região onde está inserido o empreendimento. Na região onde se localiza o terminal, foram identificadas:

NÚMERO DE ESPÉCIE	TIPO DE ESPÉCIE
2	Espécies ameaçadas de extinção;
9	Espécies consideradas vulneráveis;
8	Espécies com status quase ameaçadas.

* Diversas espécies com status pouco preocupante.

No monitoramento realizado ao longo dos anos, não observamos perdas de biodiversidade na área de influência do nosso empreendimento.



IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

No ano de 2022, não houve construção de estruturas fora da área operacional do Porto, com impactos diretos ou significativos em espécies afetadas, áreas impactadas ou conversão de habitats.

Estamos em fase de contratação de empresas especializadas em diagnosticar espécies exóticas na região da ponte de acesso e do píer de atracação. Até o final de 2023 será elaborado um relatório de diagnóstico ambiental, além de um plano de monitoramento e remoção, caso haja impactos relacionados à essas espécies.

Atualmente, realizamos o monitoramento mensal de comunidades aquáticas, além do

monitoramento de cetáceos na área de influência do Porto. Nesses monitoramentos não há indícios de diminuição de espécies nessas áreas. Os nossos monitoramentos demonstram que a faixa de ruído mais prejudicial aos botos é aquela emitida por pequenas embarcações, além disso, os monitoramentos atestam que não ocorrem indícios de diminuição de espécies da fauna terrestre.

Não ocorreram mudanças nos parâmetros e processos ecológicos relacionados a nossas operações no contexto de biodiversidade. Monitoramos de forma constante parâmetros como: salinidade, nível da água subterrânea, pH, temperatura, entre outros. Não há indícios de mudanças nas avaliações realizadas.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Conforme destacado anteriormente, realizamos monitoramento ambiental de 256 hectares de manguezal em áreas adjacentes, que estão localizados no município de Itaguaí/RJ. Esse monitoramento conta com avaliação da variação de parâmetros físico-químicos ao longo do ano, assim como avaliação de movimentação de terreno, material particulado emitido nessas regiões e acompanhamento de espécies vegetais na área.

PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (PRAD)

A área do PRAD é monitorada e passa por manutenções do processo de desenvolvimento das mudas por empresa parceira (terceirizada), especializada em projetos de recuperação de áreas degradadas, e que articula ações de conscientização locais junto à equipe de guarda parques da Reserva Biológica de Guaratiba. As metodologias de relato e execução do PRAD seguem a Resolução INEA Nº143/2017.

Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature) e em listas nacionais de conservação identificadas na área de influência do empreendimento:

Criticamente ameaçadas de extinção	Ameaçadas de extinção	Vulnerável	Quase ameaçadas	Pouco preocupantes
Não há.	Herpetofauna: RJ (Caiman latirostris). Ornitofauna: RJ (Sporophila falcirostris)	Fauna marinha: IUCN, MMA, RJ (Sotalia guianensis - boto cinza). Ornitofauna: IUCN, MMA, RJ (Amazonastur lacernulatus); RJ (Cairina moschata, Anhinga anhinga, Parula pitiaiyumi, Cyanoloxia brissonii.); IUCN (Tangara peruviana); IUCN, MMA (Sporophila falcirostris); MMA (Thalasseus maximus).	Mastofauna terrestre: IUCN (Lontra longicaudis). Ornitofauna: IUCN, RJ (Primolius maracana, Ramphodon naevius, Sporophila collaris); RJ (Platalea ajaja, Chroicocephalus cirrocephalus, Rynchops niger, Tangara peruviana).	Alguns exemplos, como: Herpetofauna: IUCN (Rhinella ornata, Rhinella icterica e outras); Mastofauna terrestre: IUCN (Didelphis aurita, Gracilinanus microtarsus, Metachirus nudicaudatus, entre outras); Mastofauna voadora: IUCN (Desmodus rotundus, Chrotopterus auritus, Phyllostomus hastatus, entre outras); Ornitofauna: IUCN (Cairina moschata, Dendrocygna viduata, entre outras).



GESTÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

GRI 3-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-6 | 305-7

Atentos a temática e sabendo dos impactos que as mudanças climáticas podem causar, realizamos nosso inventário de gases de efeito estufa (GEE) anualmente, com o objetivo de quantificar nossas emissões e estabelecer medidas de redução.

Essa temática está presente em nossa gestão e a organização é responsável por 100% das emissões de GEE das operações sobre as quais tem controle operacional.

Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE):

Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE	Gases incluídos no cálculo	Emissões biogênicas de CO ₂ em toneladas métricas de CO ₂ equivalente
3.318,10 tCO ₂ e	CH ₄ ; CO ₂ ; CO ₂ biogênico; HCFC-22; HFC-125; HFC-134a; HFC-227ea; N ₂ O; SF ₆	214,15 tCO ₂ e

⇒ Todas as emissões são consideradas no cálculo (escopos 1, 2 e 3).

Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE):

Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE	Gases incluídos no cálculo	Total de emissões indiretas de GEE (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO
1.974,29 tCO ₂ e	Apenas CO ₂	Não aplicável

Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE):

Total de emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	Gases incluídos no cálculo	Emissões biogênicas de CO ₂ em toneladas métricas de CO ₂ equivalente
21.084,04 tCO ₂ e	CH ₄ , CO ₂ , CO ₂ biogênico, N ₂ O	72,09 tCO ₂ e

⇒ As categorias envolvidas no cálculo do escopo 3 são: bens e serviços comprados; resíduos gerados nas operações; viagens a negócios; deslocamento de funcionários (casa-trabalho) e outras emissões do escopo 3, que envolvem as emissões dos trens e navios no tempo de permanência destes nas operações do Porto Sudeste.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE):

0,72 KgCO₂e/tonelada de graneis movimentados.

* Acompanhamos a intensidade de emissões de GEE (em quilogramas de CO₂ equivalente) pela movimentação de graneis totais, sejam graneis sólidos, ou líquidos. É possível fazer uma correlação entre as nossas movimentações de carga e nossas emissões.

Destacamos que não é utilizado o CFC-11 em nossas atividades. Consumimos apenas o gás HCFC-22, utilizado em alguns equipamentos de ar-condicionado mais antigos, que estão em processo gradual de substituição. Na medida em que os equipamentos precisam ser trocados, esses são substituídos por equipamentos sem o HCFC-22. No ano de 2022, foram consumidos 40,8 Kg de HCFC-22.

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

A Porto Sudeste já realiza a mensuração das suas emissões, e desejamos nos engajar cada vez mais no assunto para reduzir nossas emissões e firmar nosso compromisso com o plano de descarbonização da empresa.

Emissões totais – 2021	Emissões totais - 2022
26,51 mil tCO ₂ e	26,02 mil tCO ₂ e

* Houve uma redução de emissões totais em relação à 2021, ocasionado pelo fator de emissão média de 2022 ter reduzido cerca de 66,6% em relação a 2021.

Emissões de escopo 2 – 2021	Emissões de escopo 2 - 2022
6,02 mil tCO ₂ e	1,97 mil tCO ₂ e

Emissões de escopo 3 – 2021	Emissões de escopo 3 - 2022
1.313,62 tCO ₂ e	282,54 tCO ₂ e

A redução das emissões classificadas como escopo 3 ocorreu devido à mudança na destinação de resíduos. Com os trabalhos de conscientização e de adaptação logística, boa parte dos resíduos gerados deixaram de ser enviados para aterro sanitário e passaram a ter destinação ambientalmente mais adequada. Como exemplos disso o entulho, agora destinado a reciclagem, e os resíduos orgânicos destinados para compostagem.

CÁLCULO DAS EMISSÕES

O cálculo de todas nossas emissões é baseado nos fatores de emissão dos gases e atividades relacionadas ao Porto Sudeste no ano corrente do inventário, neste caso, 2022. Para fins de comparação, nosso inventário usa como base os dados do ano anterior (2021).

Utilizamos para cálculo e desenvolvimento do inventário de emissões a Norma NBR ISO 14064, especificações de verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e as diretrizes publicadas pelo IPCC.

Os cálculos são realizados por meio de sistema online, que consolida o inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa.

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

Todos os resíduos gerados pelo Porto Sudeste e pelas contratadas que realizam serviços na área do terminal portuário são tratados de acordo com a Norma de Gerenciamento de Resíduos, que engloba nosso PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) e PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde), ambos protocolados no órgão ambiental.

Os resíduos são gerados nas atividades de:

- * Operação de graneis sólidos e líquidos;
- * Manutenção;
- * Ambulatório;
- * Refeitório;
- * Laboratório;
- * Obras de melhorias;
- * Áreas administrativas.

As entradas e saídas são mapeadas conforme a norma e são definidos os controles de segregação, armazenamento e destinação de acordo com a classificação dos resíduos, para assim, evitar possíveis impactos.

Priorizamos a não geração, redução, reuso e a reciclagem dos resíduos. Nos casos em que é possível, é viabilizada a logística reversa junto ao fornecedor.

Contratamos empresa terceirizada para realizar o gerenciamento de resíduos de acordo com a norma interna aprovada. Além de passar por todas as etapas de contratação atendendo aos itens de homologação e atendimento aos requisitos internos, a empresa contratada deve atender todos os dispositivos legais e é frequentemente submetida a fiscalizações documentais e em campo.

Todo resíduo só pode ser destinado após pesagem e emissão de manifesto de transporte de resíduos, sendo assim coletados todos os indicadores de gestão.

RESÍDUOS GERADOS

No ano de 2022, contabilizamos o total de 10.635 toneladas de resíduos destinados. Desta quantidade, 97% são resíduos enviados para reciclagem, reaproveitamento ou outras destinações sustentáveis.

Do total de resíduos destinados, 19% foram referentes a resíduos efetivamente operacionais. Trata-se de resíduos não relacionados a obras de expansão e melhorias (índice de reciclagem de 88% para os resíduos operacionais). Do total de resíduos gerados, 1,1% são resíduos perigosos (classe I).

O índice de reciclagem de resíduos operacionais é um dos indicadores monitorados com metas estabelecidas, que vem sendo continuamente ultrapassada. **A meta de reciclagem de resíduos operacionais de 2022 foi de 82%, sendo o resultado do ano 88%.**

Em 2022, um total de 10.336,8 toneladas de resíduos foram destinados para reciclagem, reaproveitamento ou outras destinações sustentáveis. Foram esses:

Destinação de Resíduos para Reciclagem

Quantidade	Tipo de Resíduo
29,28 toneladas	Resíduos contaminados (classe I) enviados para blendagem para coprocessamento;
482,21 toneladas	Metal enviados para reciclagem/comercialização;
261,26 toneladas	Madeira enviada para reciclagem;
38,655 toneladas	Resíduos orgânicos enviados para compostagem;
11,305 toneladas	Plástico enviados para reciclagem;
15,59 toneladas	Papel/papelão enviados para reciclagem;
675,45 toneladas	Borracha enviados para reciclagem/comercialização;
8.348,250 toneladas	Resíduos de entulho (construção civil) enviados para reciclagem/reaproveitamento;
244,51 toneladas	Resíduos de varrição de pátios enviados para reciclagem/comercialização;
221,03 toneladas	Resíduos de solo (construção civil) enviados para reciclagem/reaproveitamento;
5.115 L (4,501 toneladas)	Óleo lubrificante (classe I) para rerrefino;
4,78 toneladas	Resíduos eletrônicos enviados para reciclagem/comercialização.

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Em 2022, um total de 217,7 toneladas de resíduos foram destinados para disposição final em aterros. Considerando resíduos provenien-

tes de caixas separadoras de água e óleo, o total de resíduos considerados não recicláveis foi de 298,401 toneladas.

Destinação de resíduos em aterros

Quantidade	Tipo de Resíduo
0,217 toneladas	Resíduos ambulatoriais (classe I), tratados em autoclave antes da disposição pelo receptor;
1.682 unidades (0,505 toneladas)	Lâmpadas enviadas para descontaminação, cujas partes não perigosas podem ser dispostas pelo receptor;
119,03 toneladas	Resíduos considerados não recicláveis ou não reaproveitáveis enviados para aterro sanitário;
65,880 toneladas	Resíduos considerados não recicláveis ou não reaproveitáveis enviados para aterro sanitário;
32,110 toneladas	Resíduos de entulho (construção civil) que não puderam ser reaproveitados, enviados para aterro sanitário;
32,110 toneladas	Resíduos de varrição de pátios que não puderam ser reaproveitados, enviados para aterro sanitário.

Outros resíduos não destinados para aterro

Quantidade	Tipo de Resíduo
80,66 toneladas	Resíduo proveniente de caixas Separadoras de Água e Óleo enviados para estação de tratamento de efluentes externa licenciada.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

GRI 308-1 | 308-2

Em 2022 não foram realizadas contratações de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais. Entretanto, está em

fase de implementação uma etapa de avaliação pautada em critérios ambientais do SER no portal de cadastro de fornecedores (Mercado Eletrônico). Em determinados processos de contratação de serviços, as notas obtidas dos programas PAZ e SER dos fornecedores são os critérios de avaliação utilizados, e que, eventualmente, podem causar a desclassificação de empresas no processo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GRI 201-1 | 201-2 | 203-1 | 203-2

Nossas demonstrações financeiras passam por auditoria externa e independente, trimestralmente, sendo disponibilizadas em nosso website.

Realizamos uma gestão financeira diligente, austera e eficiente, auxiliando as melhores tomadas de decisão, gerindo os riscos atrelados aos nossos negócios e apoiando as atividades operacionais em sua busca pela excelência e segurança.

A Porto Sudeste alcançou em 2022 mais um ano de bom desempenho operacional e financeiro, mantendo seu ritmo de crescimento sustentável, apesar dos desafios enfrentados pela volatilidade no mercado de commodities e das intensas chuvas no primeiro trimestre do ano.

VALOR ECONÔMICO GERADO:
Receita Bruta R\$ 4,3 bilhões.

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO:
R\$ 3,6 bilhões de custos operacionais, incluindo compra de minério do quadrilátero ferrífero, administrativos e da operação do terminal portuário. **Despesas com salários e encargos totalizaram R\$44 milhões**, enquanto a **geração de impostos totalizou mais de R\$170 milhões.**

Fechamos o ano de **2022** com o **total bruto de R\$ 67 milhões** (folha de pagamento, plano de saúde e odontológico, vale alimentação, auxílio material escolar, auxílio filhos menores, auxílio óculos/lentes, ajuda de custo home office, seguro de vida, vale transporte e outros).

VALOR ECONÔMICO RETIDO:
 Praticamente toda a geração de caixa da Porto Sudeste é destinada ao pagamento de seus credores, especialmente bancos da dívida sênior, não havendo, portanto, retenção de capital.



RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Com relação aos riscos e oportunidade referentes a mudanças climáticas, concluímos um estudo de riscos físicos climáticos, como etapa de um projeto de construção da **Estratégia Climática da Porto Sudeste**.

Verificamos que a ameaça climática de aumento do nível do mar foi classificada como risco estratégico para o negócio, uma vez que a expansão térmica do oceano e derretimento das geleiras podem provocar impactos na continuidade das nossas operações.

Dessa forma, dos impactos mapeados pelo estudo são:

- * Obstrução do acesso a zonas de operação no pátio devido a inundações;
- * Perda funcional dos cabeços de amarração e das defensas marítimas;
- * Danificação de estruturas e equipamentos devido à inundação ou corrosão e
- * Submersão das estacas de sustentação de pontes e píer, com a possibilidade do aparecimento de fissuras.

Em relação a obstrução do acesso ao terminal, após projeção da mancha de inundação, considerando o cenário 2050 definido pelo IPCC (*Intergovernmental Panel on Climate Change*), se isso ocorrer, o potencial impacto pode ser

relevante, trazendo desafios para as atividades operacionais. Sobre os demais impactos, foi recomendada a elaboração de estudos complementares para melhor entendimento dos efeitos em nossas operações.

Considerando o cenário de risco, não definimos valores de tolerância para a severidade neste caso. De toda forma, estamos estabelecendo controles de mitigação e adaptação de acordo com a severidade identificada.

Cadastramos todos os nossos riscos, com os respectivos *process owners* (donos do processo) e controles de mitigação e adaptação estabelecidos, para auxiliar na melhor gestão.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS

No ano de 2022 realizamos investimentos próximos a **R\$120 milhões em projetos** voltados para melhorias operacionais, garantia de confiabilidade, segurança, meio ambiente e aumento de produtividade.



VISÃO DE FUTURO



PARA CAIXA
UEIO DE
O VIRADOR
OES 01



VISÃO DE FUTURO

Ainda temos muitos desafios pela frente e não medimos esforços para alcançar nossos objetivos. Visamos constantes melhorias para nosso negócio, focados em impactar positivamente, cada vez mais, nossos stakeholders e, principalmente, nos destacar entre os terminais com as melhores práticas do setor portuário.

Assumimos o compromisso com a agenda ESG, afinal, o desenvolvimento sustentável norteia toda a nossa estratégia de negócio.

Somos um terminal multicarga moderno e eficiente, com atuação focada na responsabilidade socioambiental. Pautados pela sustentabilidade, equilíbrio e respeito, temos como propósito maior o desenvolvimento responsável da região em que estamos inseridos.

Com a produção nacional de petróleo crescendo a cada ano, a Porto Sudeste vem se preparando para atender a essa demanda, e contribuir com a logística do setor portuário do país. Para isso, a empresa solicitou e recebeu a licença para a instalação de Dolphins de atracação, de forma a realizar as operações com granéis líquidos em berços exclusivos a partir de 2024.

A otimização e expansão dos pátios de estocagem de minério de ferro faz parte do nosso plano de crescimento da movimentação de granéis sólidos, em especial, o minério de ferro, nosso carro-chefe.

Em 2022, movimentamos 17,4 milhões de toneladas de minério de ferro. Os demais granéis sólidos representaram, aproximadamente, 500 mil toneladas, englobando especialmente a atividade de desembarque. A expectativa para 2023 é superar 20 milhões de toneladas.

Além disso, saímos na frente ao concluir o estudo que identificou e avaliou os riscos físicos climáticos que afetam diretamente as operações portuárias. A partir dos dados obtidos, também vamos colocar em prática a nossa estratégia climática, visando reduzir as emissões de CO² da operação nos próximos anos.

Já estamos em fase de estudo para investir em eficiência energética, de forma que o nosso terminal tenha sua energia fornecida 100% por fontes renováveis, que podem ser solar, eólica ou de pequenas centrais hidrelétricas.

Também pretendemos estender a nossa energia aos navios que atracam no nosso píer com o processo *Onshore power supply* (OPS), que, ao disponibilizar energia elétrica para as embarcações, evitamos a queima de toneladas de combustível fóssil e, conseqüentemente, contribuimos para a redução das emissões de CO² e outras partículas poluentes na atmosfera.

Outro ponto importante é a ampliação dos nossos reservatórios de água, recurso que utilizamos amplamente em nossas operações para controle ambiental. Atualmente, 80% da água industrial utilizada no terminal é proveniente de tratamento e reutilização de águas pluviais e de efluentes sanitários. O objetivo é alcançar 100% de reuso, encerrando de vez o consumo de água subterrânea, deixando o recurso exclusivamente para o entorno, ecossistema e comunidade.

Seguimos atentos e comprometidos com as discussões e soluções que visam garantir a excelência nas operações portuárias, valorizando a inovação, segurança e preservação do meio ambiente. Contamos com o engajamento de todos os nossos colaboradores para alcançarmos as mudanças necessárias e assim evoluir cada vez mais.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)	Informações e razões sobre a omissão	Outras Informações
-------	----------	-----------	--------------------------------------	--------------------

DIVULGAÇÕES GERAIS

A organização e suas práticas de relato

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da Organização	8		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	2	O relato inclui somente o Porto Sudeste do Brasil.	
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	4		
	2-4: Reformulações de informações	4		
	2-5: Verificação externa	4	O relato não possui verificação externa.	

Atividades e trabalhadores

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Atividades e trabalhadores	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8		
	2-7: Empregados	29		
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	29		

Governança

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Governança	2-9: Estrutura de governança e sua composição	17		
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	17		
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	17		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma

Conteúdo

Página(s)

Informações e razões sobre a omissão

Outras Informações

DIVULGAÇÕES GERAIS

Governança

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Governança

2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	17		
2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	17		
2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	17	Passa apenas pela aprovação de Diretorias das respectivas áreas que compõem os pilares ESG	
2-15: Conflitos de interesse	20		
2-16: Comunicação de preocupações cruciais	20		
2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	20		
2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Não são realizadas ações específicas nesta temática.	
2-19: Políticas de remuneração	22		
2-20: Processo para determinação da remuneração	22		
2-21: Proporção da remuneração total anual	22		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma

Conteúdo

Página(s)

Informações e razões sobre a omissão

Outras Informações

DIVULGAÇÕES GERAIS

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Estratégia, políticas e práticas	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5		
	2-23: Compromissos de política	23		
	2-24: Incorporação de compromissos de política	23		
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	13; 45		
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	23		
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	23		
	2-28: Participação em associações	23		

Engajamento de stakeholders

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Engajamento de stakeholders	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	19, 45		
	2-30: Acordos de negociação coletiva	30		

TEMAS MATERIAIS

Abordagem dos temas materiais

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1: Processo de definição de temas materiais	12		
	3-2: Lista de temas materiais	12		
	3-3: Gestão dos temas materiais	12; 29; 33; 40; 45; 53; 56		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)	Informações e razões sobre a omissão	Outras Informações
-------	----------	-----------	--------------------------------------	--------------------

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

ECONÔMICO-FINANCEIRO

Desempenho Econômico

GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	60		
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	60		
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		Não aplicável. Não temos plano de benefício definido e/ou outros planos de aposentadoria.	
	201-4: Apoio financeiro recebido do governo		Não houve apoio financeiro em 2022.	

Presença no Mercado

GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero		Não relatado, não é um tema material para Porto Sudeste.	
	202-2: Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local		Não relatado, não é um tema material para Porto Sudeste.	

Impactos Econômicos Indiretos

GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	60		
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	60		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma

Conteúdo

Página(s)

Informações e razões sobre a omissão

Outras Informações

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

ECONÔMICO-FINANCEIRO

Práticas de Compra

GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais		Não relatado, não é um tema material para Porto Sudeste.	
----------------------------------	--	--	--	--

Combate à corrupção

GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	26	Não relatado, não é um tema material para Porto Sudeste.	
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26		
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	26		

Concorrência Desleal

GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		Não existem ações judiciais sobre o tema contra a empresa ou ajuizada pela empresa.	
------------------------------------	---	--	---	--

Tributos

GRI 207: Tributos 2019	207-1: Abordagem tributária		Não existem ações judiciais sobre o tema contra a empresa ou ajuizada pela empresa.	
	207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal		Não relatado, não é um tema material para Porto Sudeste.	
	207-3: Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos		Não relatado, não é um tema material para Porto Sudeste.	
	207-4: Relato país-a-país		Não relatado, não é um tema material para Porto Sudeste.	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)	Informações e razões sobre a omissão	Outras Informações
-------	----------	-----------	--------------------------------------	--------------------

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

AMBIENTAL

Insumos e matéria prima

GRI 301: Materiais 2016	301-1: Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume		Produzir, industrializar e embalar produtos não são inerentes aos processos logísticos da Porto Sudeste.	
	301-2: Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados		Produzir, industrializar e embalar produtos não são inerentes aos processos logísticos da Porto Sudeste.	
	301-3: Produtos e suas embalagens re-proveitados		Produzir, industrializar e embalar produtos não são inerentes aos processos logísticos da Porto Sudeste.	

Energia

GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização		1.082.891,2 L totais: 55.917,7 L de gasolina; 1.025.206,0 L de diesel; 1.767,5 L de diesel marítimo. São acompanhados os consumos em litros. 1.560.103,83 MJ de gasolina; 36.907.416,00 MJ de diesel; 70.920,1598 MJ de diesel marítimo.	
	302-2: Consumo de energia fora da organização		Não aplicável para Porto Sudeste.	
	302-3: Intensidade energética		1,32 kWh/ton em 2022.	
	302-4: Redução do consumo de energia		Informação não é monitorada sistematicamente, ações pontuais são realizadas porém sem programa específico para a atividade de redução de consumo de energia. São realizadas trocas de lâmpadas de vapor de sódio por LED sempre que viável. A equipe de engenharia realizou a ins-	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma

Conteúdo

Página(s)

Informações e razões sobre a omissão

Outras Informações

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

AMBIENTAL

Energia

GRI 302: Energia 2016

302-4: Redução do consumo de energia

talação de postes de iluminação LED nas pontes de acesso ao Píer. Há a campanha #GreenZone da Trafigura (acionista), já apresentada inicialmente no relatório 2021, para ações simples e diárias de redução do consumo de energia, como desligamento de telas, desligamento do computador ao fim do dia, entre outras.

302-5: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços

Informação não é monitorada sistematicamente, ações pontuais são realizadas porém sem programa específico para a atividade de redução de consumo de energia.

Água e efluentes

GRI 303: Água e Efluentes 2018

303-1: Interações com a água como recurso compartilhado

51

303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água

51

303-3: Captação de água

51

303-4: Descarte de água

51

303-5: Consumo de água

51

Biodiversidade

GRI 304: Biodiversidade 2016

304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção am-

53

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma

Conteúdo

Página(s)

Informações e razões sobre a omissão

Outras Informações

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

AMBIENTAL

Biodiversidade

GRI 304: Biodiversidade 2016

biental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

53

304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

53

304-3: Habitats protegidos ou restaurados

53

304-4: Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

53

Emissões

GRI 305: Emissões 2016

305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

56

305-2: Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

56

305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

56

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)	Informações e razões sobre a omissão	Outras Informações
-------	----------	-----------	--------------------------------------	--------------------

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

AMBIENTAL

Emissões

GRI 305: Emissões 2016	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	56		
	305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	56		
	305-7: Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	56	Não aplicável. Não utilizamos NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas.	

Resíduos

GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	57		
	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	57		
	306-3: Conteúdos específicos: Resíduos Gerados	57		
	306-4: Conteúdos específicos: Resíduos não destinados para disposição final	57		
	306-5: Conteúdos específicos: Resíduos destinados para disposição final	57		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma

Conteúdo

Página(s)

Informações e razões sobre a omissão

Outras Informações

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

AMBIENTAL

Avaliação Ambiental de Fornecedores

GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		Fase de implementação de ferramenta para avaliar essa questão.	
	308-2: Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Fase de implementação de ferramenta para avaliar essa questão.	

SOCIAL

Emprego

GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	30	Não temos relatório com a informação por gênero, faixa etária e etc - Os dados são fornecidos de forma geral na demografia.	
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	30	Previdência privada, plano de aquisição de ações não são oferecidos. Não temos relatório com a informação por gênero, faixa etária e etc.	
	401-3: Licença maternidade/paternidade	31	Não temos relatório para licença paternidade. Todos fazem jus e abonam os 10 dias previsto em ACT no sistema de ponto.	

Relações de Trabalho

GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1: Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	31		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma

Conteúdo

Página(s)

Informações e razões sobre a omissão

Outras Informações

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

SOCIAL

Saúde e segurança no trabalho

GRI 402: Relações de Trabalho 2016

GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018

33

403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

33

403-3: Serviços de saúde do trabalho

33

403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

33

403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

33

403-6: Promoção da saúde do trabalhador

33

403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

33

403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

33

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)	Informações e razões sobre a omissão	Outras Informações
DIVULGAÇÕES GERAIS				
CONTEÚDOS TEMÁTICOS				
SOCIAL				
Saúde e segurança no trabalho				
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	403-9: Acidentes de trabalho	33		
	403-10: Doenças profissionais	33		
Capacitação e educação				
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado	31		
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	31		
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	31		
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade de órgãos de governança e funcionários:	38		
	405-1: Diversidade de órgãos de governança e funcionários:	22		
Não discriminação				
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	23		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)	Informações e razões sobre a omissão	Outras Informações
-------	----------	-----------	--------------------------------------	--------------------

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

SOCIAL

Liberdade Sindical e Negociação Coletiva

GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	30		
--	---	----	--	--

Trabalho infantil

GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	23		
---------------------------------	---	----	--	--

Trabalho análogo ao escravo

GRI 409: Trabalho análogo ao escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	23		
---	--	----	--	--

Práticas de Segurança

GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1: Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	33		
-------------------------------------	--	----	--	--

Direitos de Povos Indígenas

GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas		Em mapeamento não foram registradas comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas (exceto pescadores artesanais) na área de influência do empreendimento.	
---	---	--	---	--

Comunidades Locais

GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	40		
----------------------------------	--	----	--	--

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)	Informações e razões sobre a omissão	Outras Informações
-------	----------	-----------	--------------------------------------	--------------------

DIVULGAÇÕES GERAIS

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

SOCIAL

Comunidades Locais

GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2: Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	40		
----------------------------------	--	----	--	--

Fornecedores

GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	32		
	414-2: Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	32		

Políticas Públicas

GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1: Contribuições políticas		A empresa não pratica este formato de contribuição.	
----------------------------------	--------------------------------	--	---	--

Saúde e Segurança do Consumidor

GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1: Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços		Não aplicável para Porto Sudeste.	
	416-2: Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Não aplicável para Porto Sudeste.	

Marketing e Rotulagem

GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços		Não aplicável para Porto Sudeste.	
	417-2: Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços		Não aplicável para Porto Sudeste.	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)	Informações e razões sobre a omissão	Outras Informações
DIVULGAÇÕES GERAIS				
CONTEÚDOS TEMÁTICOS				
SOCIAL				
Marketing e Rotulagem				
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing		Não aplicável para Porto Sudeste.	
Privacidade do Cliente				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	32	Não aplicável para Porto Sudeste.	